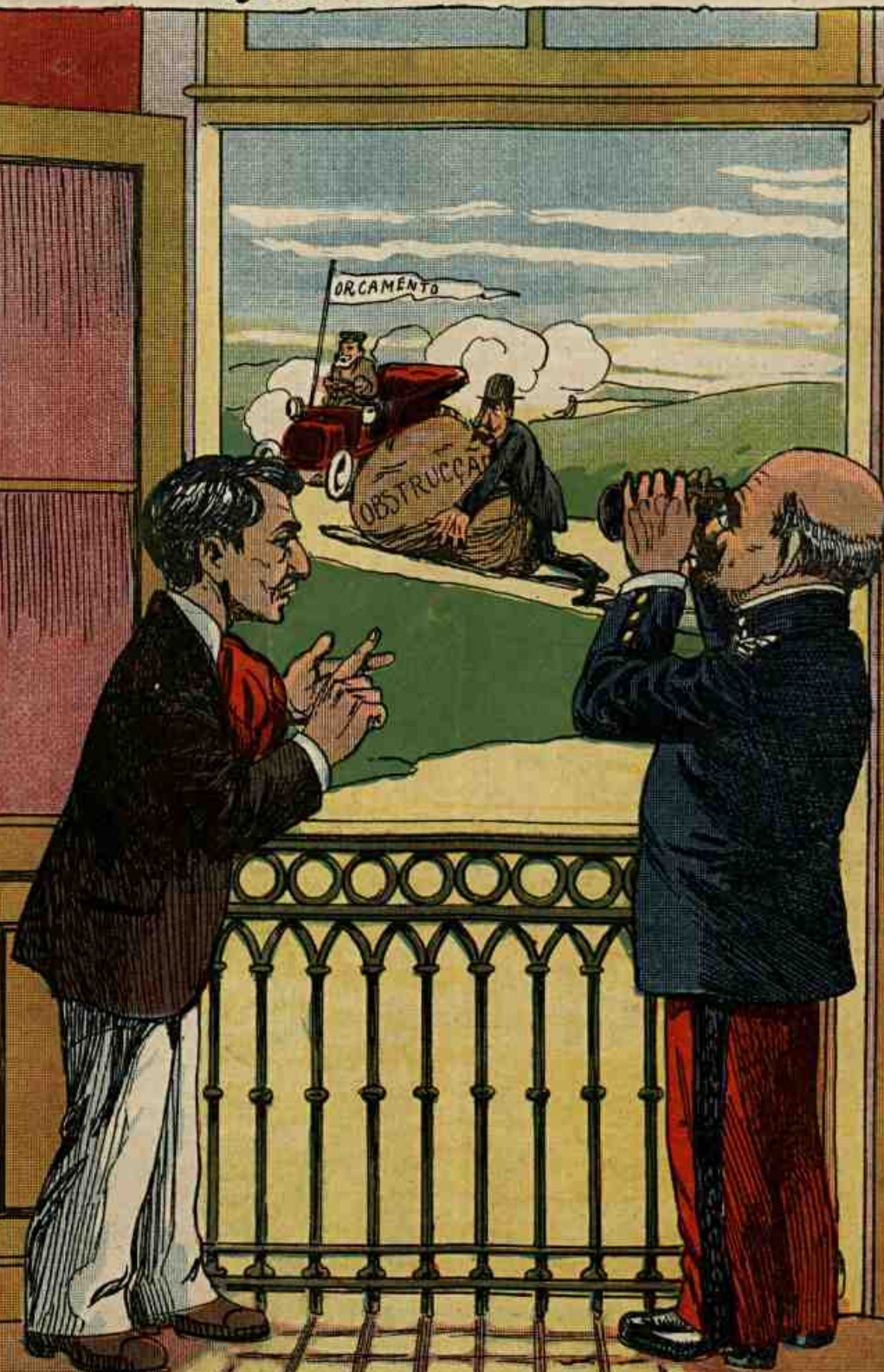
ANNO X RIO DE JANEIRO 16 DE DEZEMBRO N. 483

O MALHO

Escriptorio e redacção
RUA DO OUVIDOR, 164
E
RUA DO ROSARIO, 173

Num. avulso 300 rs.

QUE PESSOAL!

Zé Povo: — 220 deputados e 60 senadores, a 75$000 por cabeça e por dia, ou seja 2.250$000 por mez, isto desde Maio até Dezembro... faça-se bem a conta: são 5.040:000$000. Mais uns 280 «contecos» para «ajudas de custo», etc, e lá se vão cinco mil trezentos e vinte contos de réis!!! Fóra outras despezas, é quanto nos custa o Congresso para não votar... nem os orçamentos!... Faltam só 15 dias e... continúa a obstrucção... Que pessoal!...

Hermes: — Estou vendo isso, *seu* Zé; mas votem ou não votem orçamentos, a vida da nação não ficará parada! Apenas a responsabilidade irá para as costas d'aquelles que, por interesses particulares contrariados, empregam, taes processos deopposição!...

Preparado exclusivamente vegetal, empregado com grande efficacia contra a **CALVICIE, CASPAS E QUEDA DOS CABELLOS.**

O uso da SUCCULINA desenvolve o crescimento dos cabellos e cura toda e qualquer molestia do COURO CABELLUDO.

Temos innumeros attestados de pessoas curadas com a SUCCULINA.

ATTENÇÃO- Temos tanta confiança em nosso preparado que nos achamos á disposição das pessoas calvas que quizerem fazer contrato para a sua cura. Dirijam-se aos

IRMÃOS TEIXEIRA & C.

Caixa 830-S. Paulo

A' venda em todas as drogarias e perfumarias

A SALVAÇÃO DAS CREANÇAS

de leite puro e rico e escolhidos cereaes maltados

Uma bebida deliciosa e nutritiva em qualquer edade

SUSTENTA, REFRESCA, ESTIMULA, ENVIGORA

Facilmente digerivel e assimilavel, mesmo pelo mais fraco estomago. Não contem **cacáo**, polvilho, **canna de assucar** *(como muitos outros productos congeneres)* nem qualquer outro ingrediente nocivo ás creanças. **Horlick's** vem em fórma de pó; sua preparação é simples e rapida; basta additar agua quente ou fria.

N. B.—Uma chicara de **Leite Maltado de Horlick's** tomado quente, immediatamente antes de recolher, produz um somno profundo e reparador.

A' venda em todas as pharmacias, drogarias e casas de comestiveis

Unicos agentes para o Brazil:

Paul J. Cristoph Co.-Rio de Janeiro

RHEUMATISMO

A CURA E' INFALLIVEL COM O **BALSAMO DE LLUCH**

Drogaria Pacheco, rua dos Andradas, 59, Rio de Janeiro. Preço 5$000. Envia-se pelo correio.

JATAHY PRADO

O rei dos remedios brazileiros

PROPAGANDA DE 20 ANNOS

Por acto ministerial de 3 de Setembro do anno findo, foi adoptado nas pharmacias do glorioso exercito brazileiro

O producto de maior venda no Brazil

ATTESTADO

A Exma. Sra. D. Maria Sampaio, dignissima professora, residente á rua Santa Alexandrina, n. 8, não podia dormir, nem ao menos deitar-se, com horrivel tosse, por mais de oito dias. Curou-se com o

ALCATRÃO E JATAHY, DE HONORIO DO PRADO.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Brazil. Deposito geral: Araujo Freitas & C., rua dos Ourives 114, Rio de Janeiro

Os premios d'O MALHO

Sabbado, 9 do corrente foi, com a loteria da Capital Federal, extrahido o sorteio da edição d'*O Malho* n. 479, de 18 Novembro.

O numero da sorte grande d'essa loteria foi **33886** De accordo com isso estão premiados os exemplares da edição d' *O Malho* n. 479 que tiverem as seguintes numerações, a saber:

33886	100$000	33884	20$000
33887	50$000	33883	20$000
33888	50$000	33882	20$000
33885	20$000	33881	20$000

Na proxima semana, a edição n. 481 e assim todas as semanas, e respectivamente, os numeros d'*O Malho*, que sahiram tres semanas antes.

Hoje será sorteada a nossa edição n. 480 de 25 de Novembro. E' preciso não confundir o numero da edição, impresso no alto da capa e no cabeçalho, com o numero do exemplar impresso na parte interna, á margem de uma das paginas, e que é o que vigora no sorteio.

PARC

RIO DE JANEIRO

Os novos armazens

DO

PARC ROYAL

são os maiores, os mais bem organisados, os que maior sortimento têm e os que mais barato vendem todos os artigos para vestuario de senhoras, homens, creanças e usos de casa.

O PARC ROYAL

cuja cifra de vendas augmenta constantemente, vende mais barato que qualquer outra casa, porque vende muito, tem casa de compras em Paris, tem officinas e ateliers montados com todos os aperfeiçoamentos e de cada freguez quer fazer um amigo

OFFICINAS

DO

PARC ROYAL

N. 1 Officina de roupa branca para homem
N. 2 Officina de roupa branca para senhora
N. 3 Officina de roupa branca para creança
N. 4 Officina de colletes para senhoras e mocinhas
N. 5 Officina de sais e blusas para senhoras e mocinhas
N. 6 Officina de sombrinhas e guardas-chuva
N. 7 Officina de luvas de pellica para senhoras, homens e creanças
N. 8 Officina de estofador e decorador
N. 9 Officina de alfaitaria para homens e meninas
N. 10 Officina de caixas de cartão

PEÇAM OS NOSSOS CATALOGOS

ATELIERS

DO

PARC ROYAL

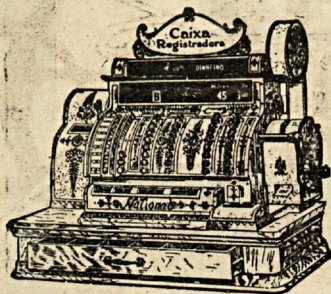
N. 1 A—Atelier de vestidos
N. 2 A—Atelier de tailleurs
N. 3 A—Atelier de confecções
N. 4 A—Atelier de chapéos de senhora
N. 5 A—Atelier de colletes sob medida

ESPECIALIDADE EM ENXOVAES PARA CASAMENTO

Largo e Travessa de S. Francisco

RUA 7 DE SETEMBRO

ROYAL

CONTINÚA A PROCURA DAS AFAMADAS

CAIXAS REGISTRADORAS NATIONAL

Eis a lista das casas commerciaes que compraram no mez de Novembro proximo findo.

NOMES	CIDADES	NOMES	CIDADES
Alves & C.	Rio de Janeiro	Reis, Rosa & C.	Rio de Janeiro
Alves & Irmãos	Petropolis	J. Rodarte & C.	Rio de Janeiro
Alipio Mendes Borges	Tieté	Francisco Vidal & C.	Rio de Janeiro
Francisco Calomeni	Campos	Filizolla Irmãos	Sete Lagôas
José da Costa Carneiro	Rio de Janeiro	Matta & C.	Cordeiro
Caron & C.	Juiz de Fóra	L. Ayres & C.	Santos
Bento Costa	Rio de Janeiro	Barcellos & C.	São Paulo
Carlos Couto & Irmãos	São Paulo	Bueno & C.	Mogy-Guassú
Simões Fernandes & C.	Rio de Janeiro	Felix Calux	Itapetininga
Ferreira Mendes	Rio de Janeiro	Cª. de Pesca	Santos
A. Ribeiro de Figueiredo	Rio de Janeiro	Director do «Estado de S. Paulo»	São Paulo
José Gomes	Rio de Janeiro	Gonçalves & C.	São Paulo
Francisco Guimarães	Rio de Janeiro	Henrique Gregori	São Carlos
Mosé Manfredi	São Paulo	Alfredo Leite	Itapetininga
Souza Mesquita & C.	Rio de Janeiro	Eduardo Madeira	S. Paulo
Moreira & Ribeiro	Rio de Janeiro	Cicero Meirelles	Santa Rita
Costa Neves & C.	São Paulo	J. P. do Nascimento	Jaboticabal
Ferreira Pinto & C.	Rio de Janeiro	João Ragazzi	Sertãozinho
José Trasmontano Pinto	Rio de Janeiro	Emilio Riedel	São Paulo
Eugenio Corrêa Pontedeiro	São Paulo	F. A. Santos	Santos
Vicente Pereira da Rocha	Rio de Janeiro	Manuel Gomes dos Santos	Cravinhos
Felippe Ni Saba	Rio de Janeiro	Saraiva & Cia.	Santos
Eduardo Sandri & C.	São Paulo	Carlos Schmidt Sob.	Jaboticabal
Moraes Sarmento & C.	S. João Nepomuceno	Tauful & Irmão	Santos
José Scardino	Rio de Janeiro	Fernandes Nunes & Cia.	Pernambuco
Luiz Scrivano	Rio de Janeiro	Zeraik Irmãos & Cia.	Ribeirão Bonito
Silva & Andrade	Rio de Janeiro	Meirelles & Cia.	Santa Rita do Passo
Teixeira & C.	Rio de Janeiro	Gonçalves Lopes & Cia.	Nictheroy
Sabatino Vacca	São Paulo	Paula & Andrade	Parahyba do Norte
Manuel Soares Villas	Rio de Janeiro	Rabello & Cia.	Parahyba do Norte
Vicente de Campos	Rio de Janeiro	João José Dias & Filho	Diamantina
Celestino José Fernandes	Rio de Janeiro	Bayma & Cia.	Pará
Generoso Lamberti	Rio de Janeiro	Martinho Duran	Pará
Eugenio Lopes & Irmão	Rio de Janeiro	Carneiro & Cia.	Manáos
Abilio Augusto Lucio	Rio de Janeiro	Cicero Cravo & Cia.	Penedo
Ernesto Gomes de Mattos	Nictheroy	Luiz Carvalho	Ceará
Adelino Mello	Rio de Janeiro	Henrique dos Santos Silva	Bahia
Teixeira Mendes	Rio de Janeiro		

Ha muitas marcas de "Caixas Registradoras", porém sómente uma "NATIONAL". Mais de 3.000 em uso no Brazil. 25 modelos differentes. Preços desde 400$000. Para saber o preço e condições de pagamento d'uma machina adequada ao seu negocio, mande este coupon.

COUPON **CORTE AQUI**

Sr. C. H. Pratt, Caixa 1025, Rio.

Sem obrigação por minha parte, queira mandar-me catalogos explicando como a Caixa Registradora «NATIONAL» póde economisar dinheiro em meu negocio.

NOME ____________________

CIDADE ____________ ESTADO ____________

CASA PRATT

AGENTES GERAES PARA TODO O BRAZIL

Rua da Quitanda, 88

RIO DE JANEIRO

Rua Direita, 19

SÃO PAULO

IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

Anno X — REDACÇÃO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS: RUA DO OUVIDOR N. 164 E ROSARIO N. 173 — N. 483

PRÓ-PERNAMBUCO: A FUGA DO GOVERNADOR

O Dr. Estacio Coimbra, governador de Pernambuco, apezar de perfeitamente garantido pela intervenção que pediu ao governo federal, e apezar de assegurado por essa intervenção o regular funccionamento de todos os poderes, resolveu abandonar o governo, retirando-se para logar a principio ignorado. Seu substituto legal ainda não tomou posse.—*O Pernambuco* publicou uma certidão do Thezouro do Estado provando a escandalosa derrama de dinheiros publicos a pretexto da compra de armamentos—(*Telegrammas dos jornaes*).

Zé Povo:—Prompto! Cahiu de podre a barraca da oligarchia Rosa e Silva! Sebo nas canellas! Terra p'ra feijões! Olhem só como o Estacio *dá as de Villa Diogo*!... Nem olha para traz... Chi!!... E agora é que se pode ver bem a rataria que lá estava e como as ratazanas tambem fogem espantadas!...

Ruy Barbosa:—Que calamidade! Isto são effeitos do nefasto militarismo!

Rosa e Silva: —Qual, *seu* Ruy! Isto foi apenas um «plano»... Mas estou vendo agora que a cousa se tornou muito calva, descobrindo mais os «podres» da minha egrejinha... Diabos carreguem a «caipora» que me persegue!!!...

O MALHO

EXPEDIENTE

Pedimos aos nossos assignantes, cujas assignaturas terminam em 31 de dezembro, mandarem reformal-as em tempo para que não fiquem com suas collecções desfalcadas.

Sempre que tenham de fazer qualquer reclamação relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia, rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar os numeros dos seus recibos. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesse caso nos cumpre e desejamos.

CHRONICA

O Sr. Ruy Barbosa fallou no Senado, e, como sempre, foi deliciosa a sua oração.

Não estranhem a irreverencia do qualificativo: é a expressão sincera da verdade.

O *delicioso* é aqui empregado no sentido amavel do deleite que faz ás oiças e ao espirito um verbo soberbamente fluente, classicamente correcto, eloquentemente flammejante, mesmo na frieza das columnas de um diario...

Nesse particular, foi deliciosissimo o discurso do Sr. Ruy; quanto, porém, aos conceitos, á critica ferina, aos assomos revoltados das suas opiniões contra todos e contra tudo, perdoe-nos S. Ex. que aqui externemos a media do juizo geral:

— Sim, senhor! Com um descônto de noventa e nove e nove decimos por cento de paixão politica e odio pessoal, o resto está certo!

⁂ O que não está direito é esse caso da «fuga» do governador de Pernambuco.

Em telegramma ao presidente da Republica, allega o «fujão» «ter-se retirado para o interior do Estado até que sejam adoptadas providencias que assegurem o funccionamento regular dos poderes do Estado, para poder então regressar á Capital».

Isso... não pega!

O presidente da Republica, attendendo ao pedido de intervenção feito por esse mesmo governador e, mais tarde, depois da reunião dos proceres no palacio do Cattete, já havia garantido e assegurado a regularidade do funccionamento dos poderes estadoaes.

Se, repentinamente, o governador resolveu ausentar-se, para logar que nem foi communicado ao presidente da Republica, esta-se a ver que é isso um estratagema, um «plano» qualquer, destinado a frustrar a acção garantidora do governo federal, pela implantação completa da anarchia oriunda do acto da fuga.

O governo federal não póde cruzar os braços, nem deixar o Estado acephalo; não póde tampouco offerecer coxins de velludo e a musica dos allemães ao Sr. Estacio Coimbra, para que elle vá desfructar no palacio do Recife as delicias da lua de mel interrompida...Não póde, mesmo, entoar o

Vem cá, Bitú, vem cá,

pois que do seu desconhecido esconderijo o Sr. Estacio Coimbra é capaz de responder:

Não vou lá, não vou lá, não vou lá
Tenho medo de «apanhá»...

O caso, pois, será resolvido por outra fórma.

Qual?

Naturalmente a que já está em execução: o preenchimento do logar abandonado pelo substituto legal. O resto pertence ao futuro e o futuro a Deus pertence.

Póde ser até que, ao serem lidas estas «mal traçadas linhas», já o illustre Sr. Estacio tenha voltado a si do susto... que nos pregou e, novamente repimpado na sua curul de supremo manda-chuva estadoal, contemple lisongeado a felicidade do povo pernambucano.

Isso, bem entendido, se os «planistas» d'aqui não mandarem outro santo e outra senha...

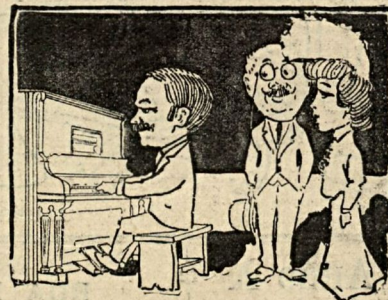
⁂ Está desfeito o espantalho da falta de leis de meios para o proximo exercicio: a Camara approvou uma emenda que, como medida de prevenção, proroga os orçamentos vigentes.

Póde agora o impagavel Irineu operar as manobras que entender com o seu pelotão de quatro soldados (Pede-se á revisão que não deixe passar *quatro gatos pingados*...): os interesses da nação não estão mais sujeitos á estrategia interesseira dos corrilhos vermelhamente civilistas da Capital...

Foi realmente benemerita essa emenda solvadora dos creditos do Brazil e merecem os nossos francos applausos todos os deputados — mas todos — que a votaram.

Fazendo causa commum com a maioria, as bancadas opposicionistas de S. Paulo e da Bahia deram uma boa lição de politica ao agitado e cinematographico representante do Districto Federal.

Que mestre Irineu se conforme com a sorte e saiba que, se é forte na rasteira, ainda ha quem lhe leve as lampas e o faça esborrachar o nariz com um benemerito «rabo de arraia»!

J. Bocó

POLITICA SANGUINARIA

ASSASSINATO EM ILHÉOS

No dia 28 de Março do corrente anno, ás 5 1/2 horas da tarde, na cidade de Ilhéos—Estado da Bahia—em plena rua Conselheiro Saraiva, a mais importante d'essa cidade, foi covardemente assassinado pelo aferidor do municipio Cecilio Gomes, o inditoso negociante Francisco Lourenço capitão da Guarda Nacional.

O assassino, que já um mez antes havia aggredido a victima, desfechou nesta dous tiros de revolver.

Cahindo por terra ao primeiro tiro, Francisco Lourenço implorou ao sicario que o não matasse, mas a vista e o cheiro do sangue mais assanharam a féra, que respondeu ao angustioso pedido com o tiro mortal.

CAPITÃO FRANCISCO LOURENÇO, A VICTIMA

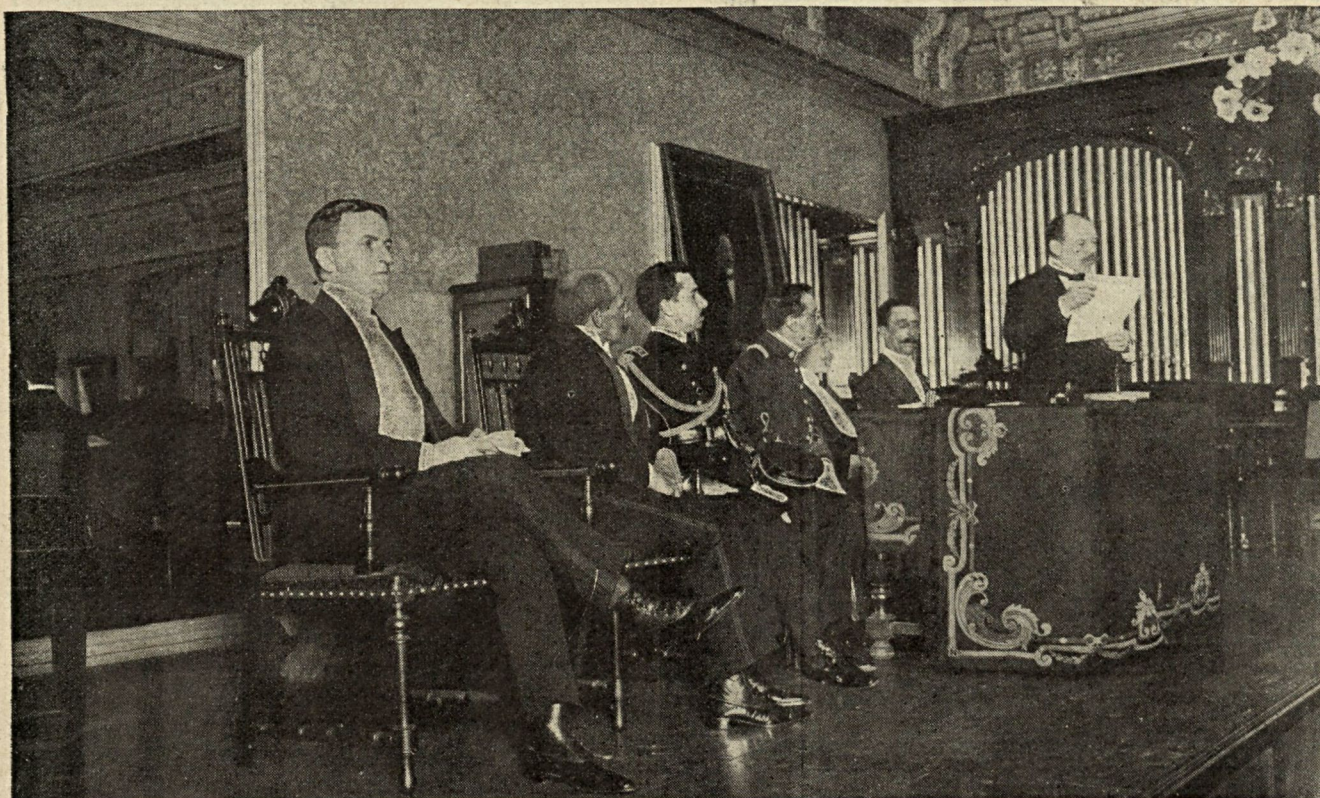
CECILIO GOMES, O ASSASSINO

Preso o asssassino, o povo indignado quiz lynchal-o — o que foi evitado pelas auctoridades locaes.

Sobre o movel d'esse assassinato não ha duas opiniões: sabe-se que o assassino, useiro e veseiro na pratica do crime, gozava da sympathia e protecção dos chefes locaes da situação dominante (como prova a sua promoção a aferidor do municipio), e que a victima era um inoffensivo negociante, apenas maculado pelo *crime* de ser um hermista-seabrista irreductivel...

Nada mais.

Como é repugnante essa politicagem assassina ahi pelo interior dos Estados!

Emfim, aguardemos que o proximo jury não se deshonre, absolvendo estes crimes hediondos e confiemos cegamente na justiça de Deus, se a dos homens falhar...

JOAQUIM MURTINHO

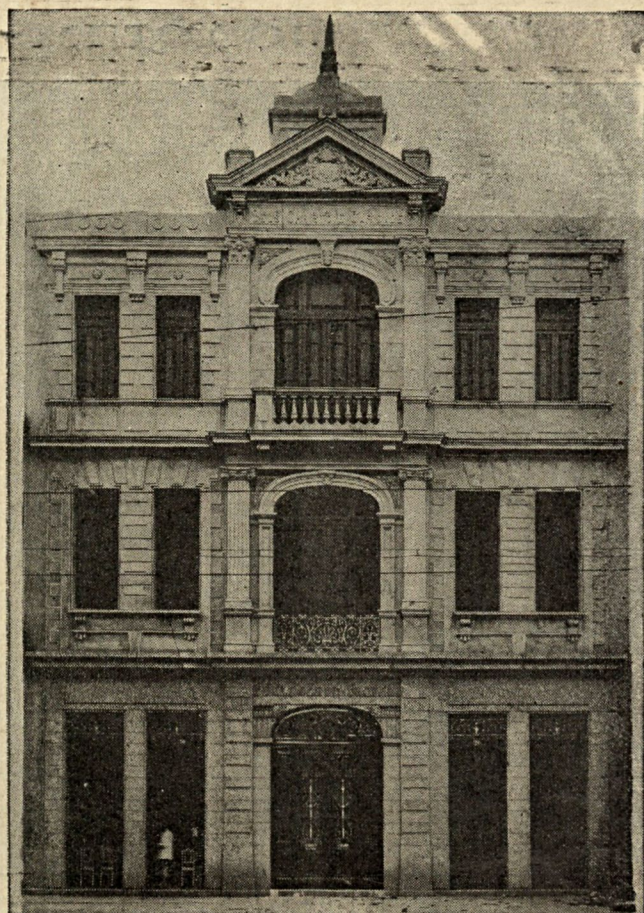
Sessão solemne do Instituto Hahnemaniano do Brazil, á memoria do inolvidavel Dr. Joaquim Murtinho, realisada em 7 do corrente no salão nobre do *Jornal do Commercio*, com a presença do Sr. marechal presidente da Republica, seu secretario e ajudantes: aspecto da mesa no momento em que fallava brilhantemente o Dr. Licinio Cardoso, orador official. No orgão que o leitor vê foi executada a *Marcha funebre*, de Chopin, em satisfação a um dos ultimos pedidos do illustre morto.

QUADROS DA POLITICA

Botafora do general Dantas Barreto, na sua segunda viagem para o Recife: aspecto da escada do caes Pharoux, vendo-se ao centro e á paisana o illustre governador eleito pela opposição á oligarchia de Pernambuco.

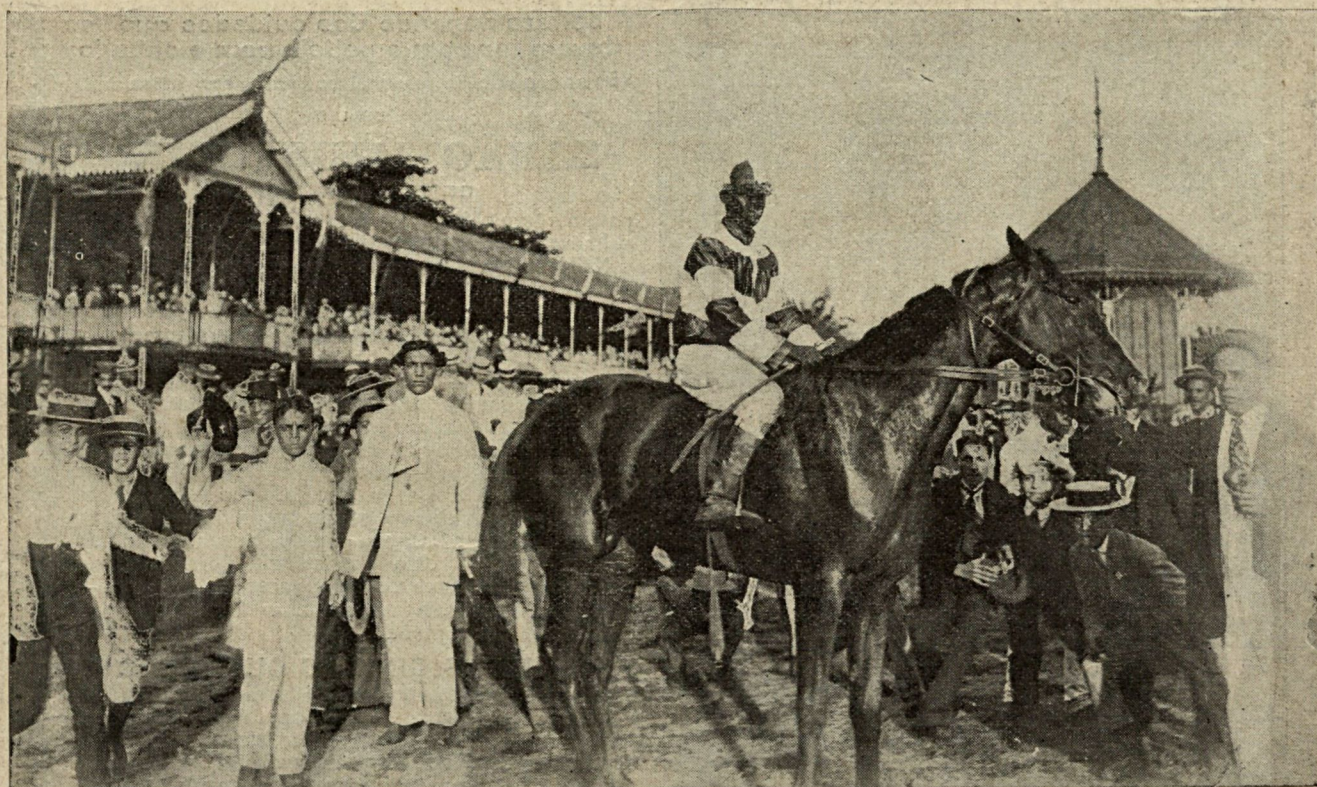
PUDERA...

O velho: — Hom'essa! Então você não quer como festas um relogio e uma corrente de ouro?!...
O menino: — Não, vovô! Eu quero o *Almanach d'O Tico-Tico*. Sei que está uma belleza! Basta dizer que todas as paginas são coloridas...

O ESPIRITISMO NO BRAZIL

Fachada do novo edificio da sède da Federação Espirita Brazileira, inaugurado em 10 do corrente, na Avenida Passos

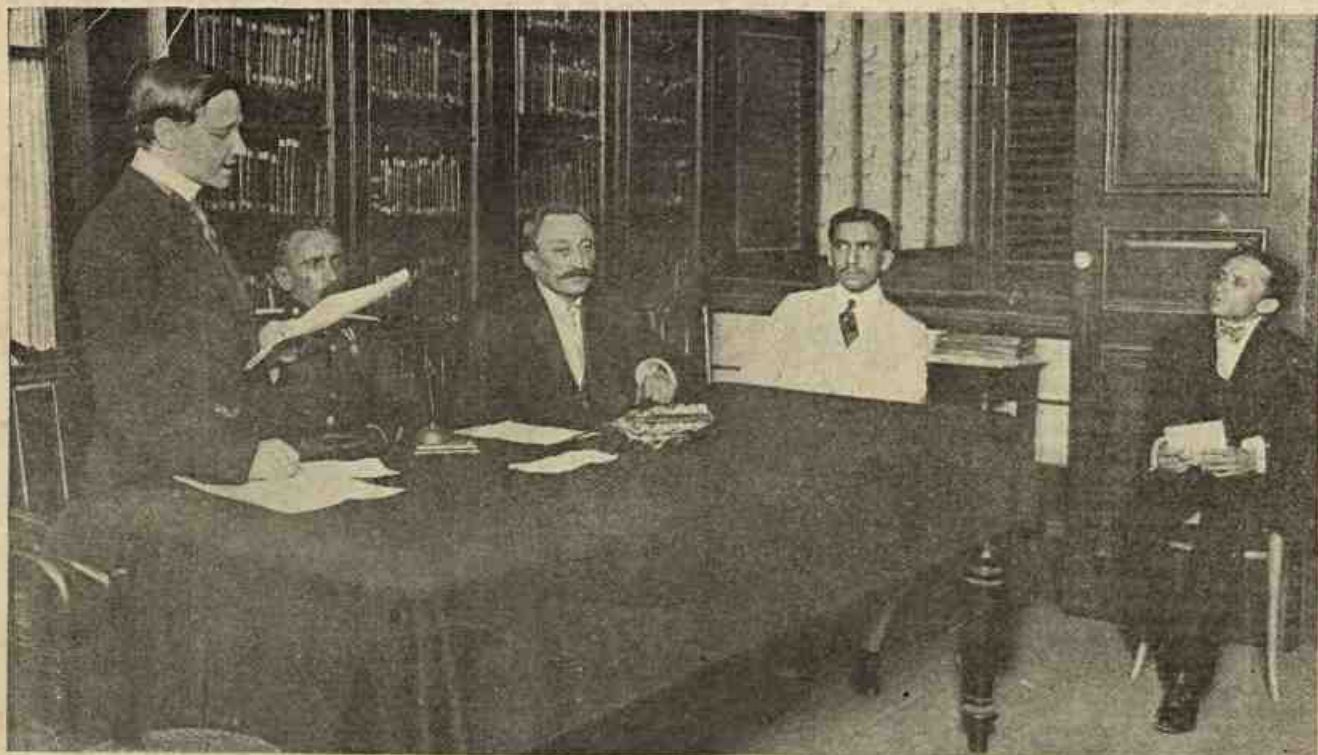
DR. JOAQUIM MURTINHO

No salão nobre do *Jornal do Commercio* —Parte da assistencia á sessão solemne á memoria do Dr. Joaquim Murtinho, Photographia tirada quando estava sendo magistralmente executada no orgão a *Marcha funebre* de Chopin

NOTA SPORTIVA

«Nobel» o cavallo vencedor do Grande Premio Encerramento (5:000$), na corrida de domingo ultimo, realisada no Derby-Club com extraordinaria concorrencia. O esplendido parelheiro inglez, de 3 annos, foi montado pelo jockey Joaquim Silva.

ACTOS DA «BRIOSA»

Officiaes do 12· batalhão da Guarda Nacional — Grupo tirado em 10 do corrente, quando, no respectivo quartel, foram inaugurados os retratos dos presidente da Republica, do actual ministro do Interior e do marechal commandante geral

A DELEGAÇÃO DA CRUZ VERMELHA HESPANHOLA NO BRAZIL

A mesa que presidiu os trabalhos da reunião effectuada domingo ultimo. O 1· secretario da Delegação, Sr. Luiz H. de Yparraguirre, proferindo o seu discurso sobre a humanitaria instituição, ante selecta concorrencia.
Na presidencia, o Delegado especial da Assembléa Suprema, Commendador Carabelos Areas; o vice-consul Sr. Carlos Castro de Alba, vice-presidente da Delegação, e o 2· secretario Sr. Marcelino C. Martinez.

O ESPIRITISMO NO BRAZIL

Inauguração do novo edificio da Federação Espirita Brazileira, em 10 do corrente: um aspecto da sessão solemne, vendo-se no alto a mesa presidida pelo Sr. Leopoldo Cirne, com seus companheiros de directoria

O vasto salão do novo edificio, cuja fachada publicamos neste numero, estava repleto de crentes de todas as classes da sociedade.

O PROGRESSO DO RIO DE JANEIRO

UM ESTABELECIMENTO QUE HONRA

A photographia que aqui estampamos, modesta na apparencia, é a de um estabelecimento que muito honra a cidade do Rio de Janeiro — a Pharmacia N. S. Auxiliadora, que, transferida do seu antigo local para a Avenida Passos, esquina da rua da Alfandega, está agora magnificamente installada, mostrando ao publico todos os recursos de que dispõe.

E' por demais conhecido o seu intelligente e esforçado proprietario, Sr. J. B. de Medeiros Gomes, reputado chimico industrial que popularisou o incomparavel medicamento indigena, o Oleo de Capivara, cujas virtudes therapeuticas indiscutiveis vão cada dia conquistando mais triumphos no tratamento preservativo da tuberculose e na cura radical do limphatismo, escrophulas, rachitismo, impaludismo, anemia, neurasthenia, asthma, bronchites chronicas e diabetes.

Não havia quem não conhecesse por tradição as virtudes do Oleo de Capivara; faltava, porém, tornar esse grande medicamento accessivel aos mais delicados estomagos. D'ahi as pesquizas scientificas do Sr. Medeiros Gomes e o seu acurado esforço industrial, dos quaes resultaram estes productos delicadissimos, approvados pela Directoria de Saude Publica e premiados na Exposição de 1908: Emulsão de Cytogenol e Oleo de Capivara, capsulas gelatinosas molles de Oleo de Capivara chimicamente puro, capsulas gelatinosas molles de Cytogenol e Oleo de Capivara, capsulas gelatinosas molles creosotadas de Oleo de Capivara.

São esses productos maravilhoso que hoje representam um dos mais preciosos auxilios á medicina, pois, na variedade das formulas, tanto quanto na pureza e efficacia do Oleo de Capivara, encontram os clinicos e os proprios doentes um medicamento precioso e insubstituivel para os males acima apontados e, em geral, para todas as affecções dos orgãos respiratorios.

Mas não é só isso: o Sr. J. B. de Medeiros Gomes é tambem auctor da preciosa Injecção Anti-Blennorrhagica, das Capsulas Citrinas complementares do tratamento das gonorrhéas — e do afamado Licor de Alcatrão Composto, um diuretico anti septico de primeira ordem.

Todos os preparados do Sr. Medeiros Gomes são produzidos sob suas vistas, no seu bem montado laboratorio, installado no predio cuja photographia aqui reproduzimos.

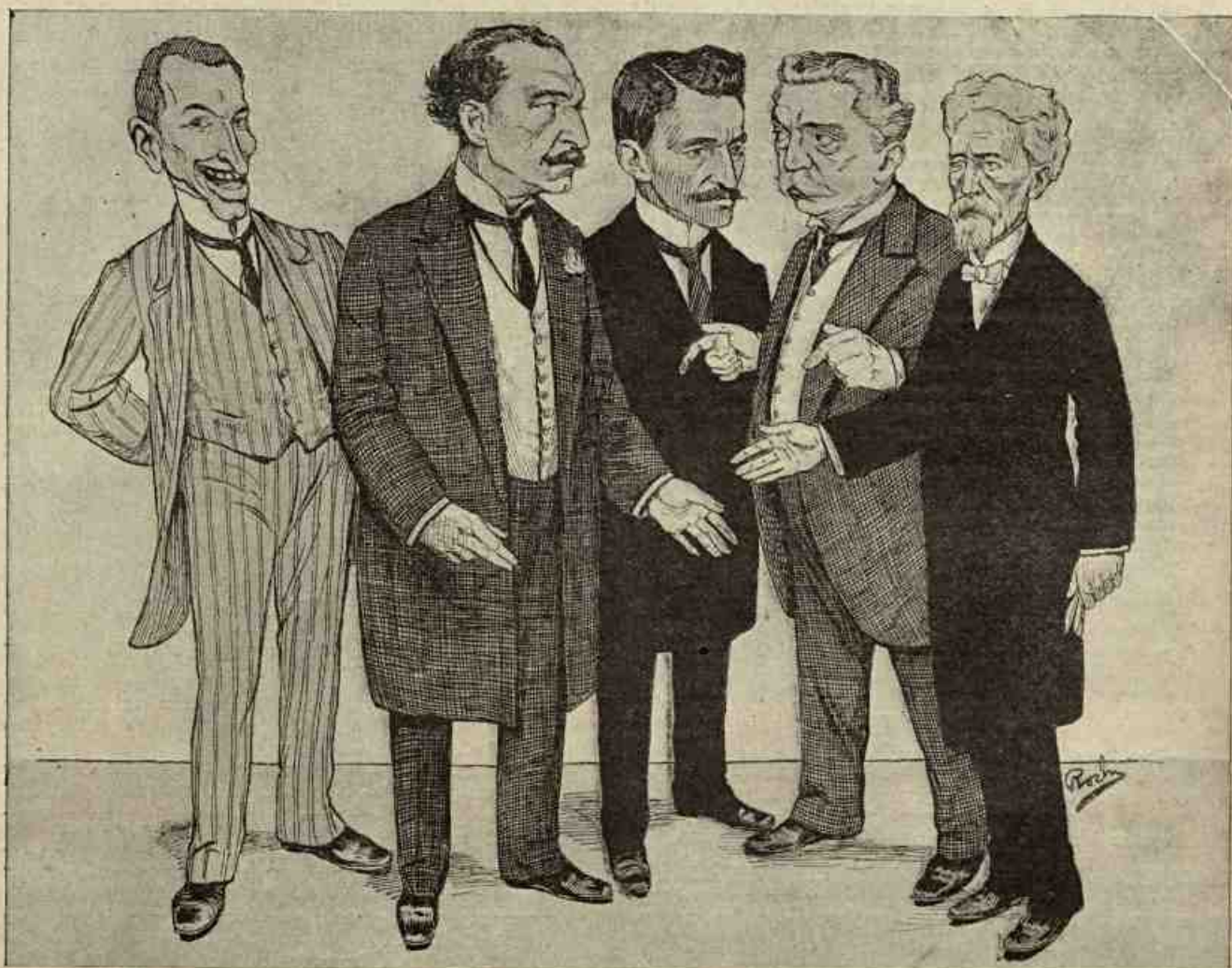
No sobrado d'esse predio funcciona a fabrica de capsulas gelatinosas molles, talvez unica nesse genero, entre nós, ou, pelo menos, a que produz as capsulas mais delicadas e perfeitas, quer para os inimitaveis preparados do Oleo de Capivara, quer para o oleo de ricino, copahyba, sandalo, sandalo citrino puro, salollado, etc., etc. Trata-se, como acima dissemos, de um estabelecimento que honra a Capital Federal.

Na visita que lhe fizemos, notámos ainda que a nova installação da Pharmacia N. S. Auxiliadora é vasta, confortavel e luxuosa, possuindo um mostruario completo das melhores e mais afamadas drogas importadas directamente do estrangeiro, assim como um annexo com uma secção de perfumarias que nada deixa a desejar.

Junto a esses mostruarios estão o laboratorio e o consultorio, montados com grande conforto e notavel esmero.

FACHADA DOS PREDIOS NS. 86 DA AVENIDA PASSOS E 213 DA RUA DA ALFANDEGA ONDE ESTÁ ESTABELECIDA A CONHECIDA PHARMACIA N. S. AUXILIADORA COM SEUS LABORATORIOS E FABRICA DE CAPAULAS GELATINOSAS MOLLES

A impressão geral e detalhada é magnifica: os Srs. Medeiros Gomes & C. primaram em apresentar ao publico um estabelecimento digno dos progressos do Rio de Janeiro; e sabendo-se que é d'alli que sahe a vida e a saude para milhares de doentes, nos preciosos preparados do Oleo de Capivara, torna-se ainda mais grata essa impressão, avolumada ao extremo pela gentileza do benemerito Sr. J. B. de Medeiros Gomes, o feliz vulgarisador d'essa maravilha curativa.

PELA PAZ ENTRE OS ESTADOS!

Quintino :—Está resolvido o caso da successão no Espirito Santo. Não fallemos mais nisso. Convém agora que V. Ex Sr conde Jeronymo, resolva com o Estado de Minas essa perturbadora questão de limites...

Pinheiro Machado :—Bem entendido, por meio de arbitramento : é a nossa formula para questões d'essa ordem.

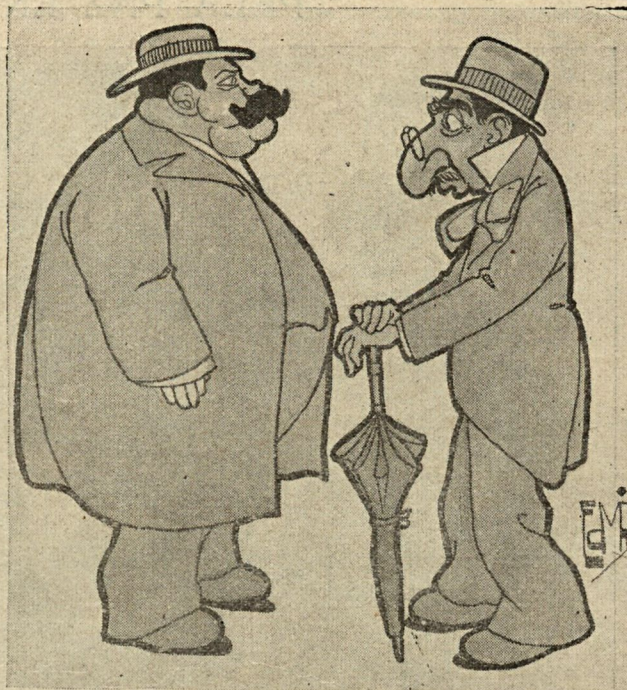
Azeredo :—Formula de paz, vencedora em todas as consciencias patrioticas.

Jeronymo Monteiro :—Sou um humilde soldado d'essa causa e tudo farei por ella

Zé Povo :—Ora, graças ! Gosto de vêr o pessoal graudo num accordo de vistas como este e praticando a bôa doutrina, a unica doutrina que me póde fazer feliz. O Espirito Santo os allumie, *per omnia secula seculorum...Amen* !...

SOCIEDADES RECREATIVAS POPULARES

A. B. M. Recreio dos Artistas, fundada em 1861: grupo de parte dos convidados que tomaram parte no grande baile de 9 do corrente, dedicado á correcta banda de musica da velha e prospera sociedade

A BOMBARDA DO MESTRE RUY

— Puxa, seu compadre, que o Ruy fez um discurso de arromba, no Senado !..

— E'... sim... fez...

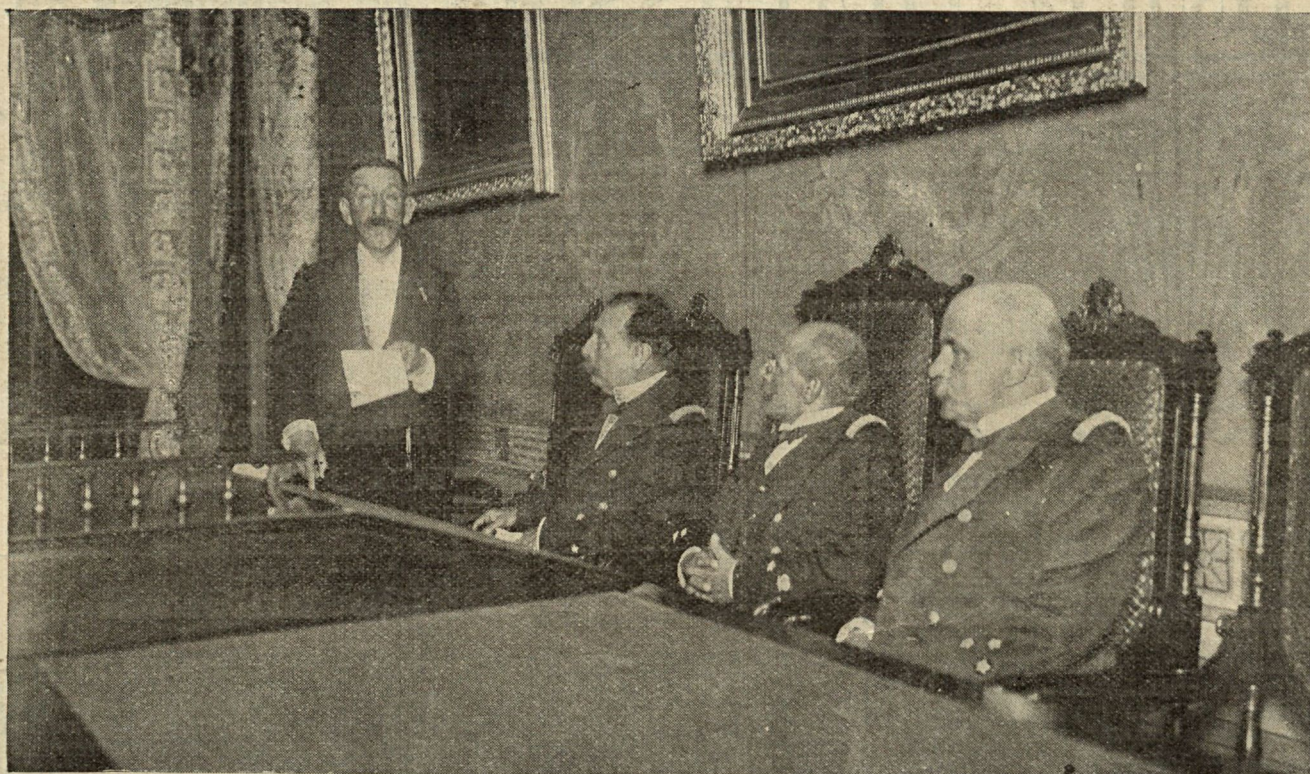
— Ora, essa ! Então, você recebe com tal indifferença uma peça formidavel d'aquella ordem, em que o Ruy disse o diabo do Hermes ?!...

—E'... sim.. disse. Mas... que é que Mafona não na dizer do toucinho ?!...

Em Dois Corregos — Estado de S. Paulo: empregados da conceituada casa commercial «Loja Novo Barateiro» do Sr. Antonio Pacheco, *posada* especialmente para *O Malho*.

A contar da esquerda: Albertino Pinto, gerente e guarda-livros do armazem ; José Freitas, mestre culinario ; Manoel Novaes, gerente da Loja ; Gabriel do Amaral, 1· caixeiro do armazem, e José Ferreira Penna 1· caixeiro da Loja.

(Original remettido pelos nossos agentes e amigos, Guimarães & Gonsalves)

CONFERENCIAS PATRIOTICAS

No Club Militar: o Dr. Carlos de Laet dissertando sobre—*A idéa da Patria*—bellissimo thema da sua conferencia realizada em 9 do corrente. Vê-se na mesa o marechal presidente da Republica, tendo á esquerda o general Caetano de Faria, presidente do Club, e á direita o general Bento Ribeiro, prefeito do Districto Federal.

Um aspecto do salão do Club Militar na noite da conferencia do Dr. Carlos de Laet

Leitor [S. Paulo]—Cá está *A Lanterna* de sabbado, 25 de Novembro, que o camarada nos enviou e que, na sua primeira pagina, traz o editorial—INFAMIAS D'UM PADRE SATYRO—com os seguintes sub-titulos: «*Em S. Sebastião dos Correntes, Minas, um padre deflora uma moça na egreja, moça que é depois abandonada pelo seu noivo — Uma orphã confiada á guarda do padre é deflorada e tem diversos abortos por elle provocados — Grande indignação do povo—Fuga do satyro.*»

Isso que ahi fica transcripto é sufficiente para se fazer uma idéa do resto; nem nós temos espaço para mais.

Sómente ousamos accrescentar o nome do *heroe* de mais essa façanha: «chama-se Pedro Gomes de Heredia» — ao que diz o confrade paulista.

Aviso aos chefes de familia, ao cardeal e aos senhores bispos, inclusive o da Parahyba...

C. Atsoc (Nictheroy)—Eis como principia o seu soneto —*Marechal Hermes*:

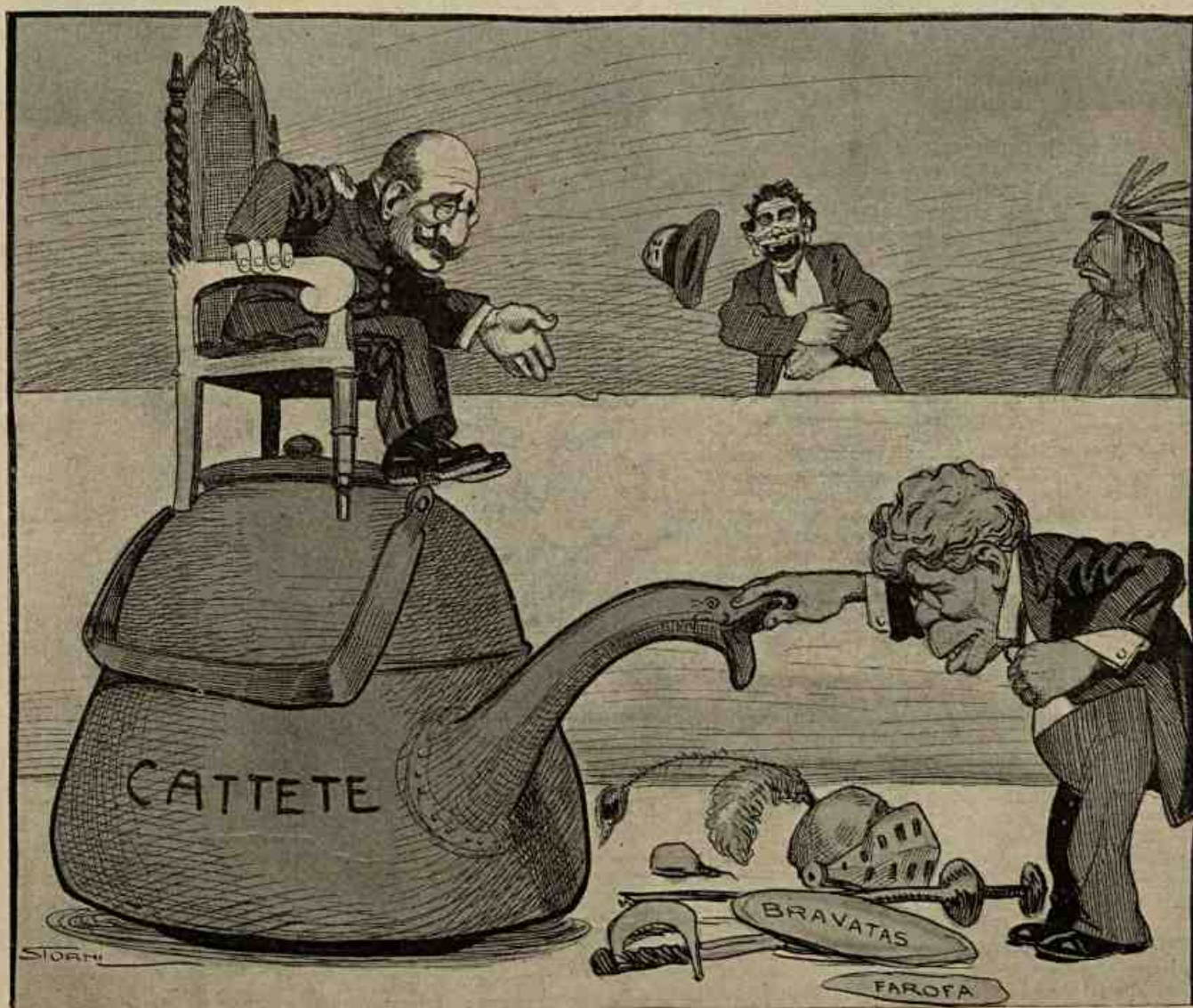
> «*Deixai* latir os cães avante Marechal!
> *Enxota-os* a chicote; *conserva-te* a distancia,
> *Deixai* qu'elles se *mordão* no desespero e ancia
> De te lamberem os pés; é este todo o mal.»

Como grammatica, como orthographia e como metrificação deixa muito a desejar; mas como sentido está bem bom...

POLITICA DE S. PAULO: O «PLANO» RODOLPHINO NÃO PEGA!

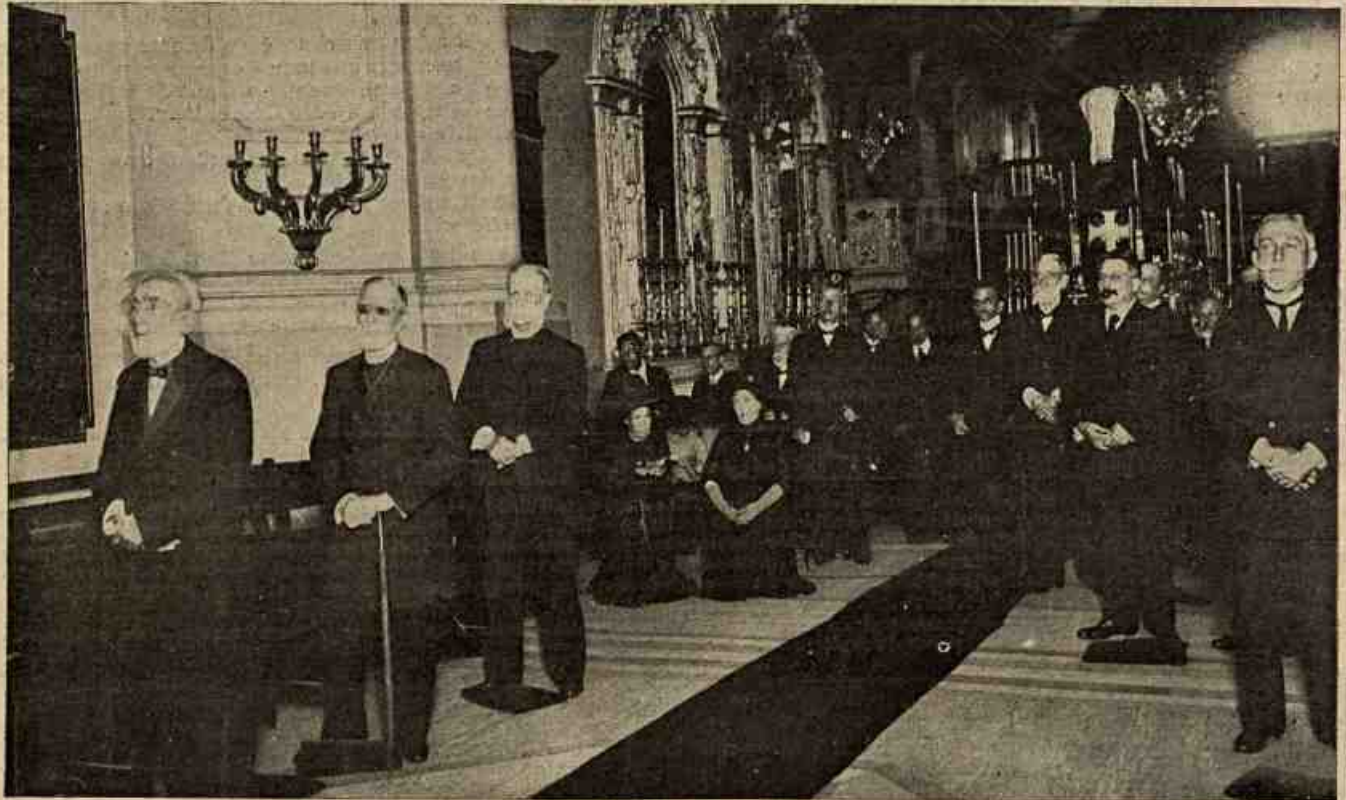
Trecho do telegramma Rodolpho Miranda ao Dr. Pedro Toledo, sobre a reunião politica realisada ha dias no palacio do Cattete: «applaudo com enthusiasmo as declarações positivas e determinantes que fez na notavel reunião politica de hontem, no palacio presidencial, e de absoluto respeito á autonomia dos Estados, apoiando assim a nobre e republicana attitude do eminente chefe da Nação que tão leal e firmemente vai obedecendo ao espirito da Constituição. Ninguem mais do que nós deseja o absoluto respeito á autonomia dos Estados, pois que a consideramos um verdadeir- ·ogma, tal...»

. . . .

Confiamos firmemente no supremo arbitro da Republica—o chefe da Nação—que saberá manter illeso o direito do voto, base fundamental do regimen democratico.

Hermes: — Que é isso *seu* Rodolpho?! Você, assim, estragame o bico da chaleira!...

Zé Povo: — Ora o Rodolphinho!... Quem te viu e quem te vê... Um *artista* que mendigava a intervenção arvorado agora em paladino da autonomia!... Só se é dos outros Estados... No de S. Paulo, tu bem que querias uma intervençãosinha, meu maganão!... Eu imagino a tua cara quando levares o *carão* da derrota... Ficará muito parecida com esta de um dos teus caboclos catechisados pelas buzinas...

Ah! ah! ah! ah!...

HOMENAGEM A UM GRANDE MORTO

Na egreja da Santa Casa da Misericordia—Rio de Janeiro: um aspecto do catafalco e de parte da assistencia, nas exequias por alma do imperador D Pedro II, celebradas em 5 do corrente, anniversario de sua morte no exilio.

Nota-se, á frente, o venerando Sr. marquez de Paranaguá, seguido de outros distinctos brazileiros, mais admiradores do sabio e inesquecivel monarcha do que propriamente monarchistas.

Prosigamos:

«*Sovai os* marechal, *sovai-os* sem piedade!
Não *deixes* junto a ti chegarem esses famintos...
Elles gritam de raiva e a baba máos instinctos
Não podem merecer-te nenhuma caridade.»

Muito bem, com as restricções acima e mais esta: discordamos do remedio apontado contra os taes cães. Em vez de sova, fica muito melhor a intervenção da carrocinha da Prefeitura...

Laço, gaiola, deposito e caldeirão d'agua a ferver — eis as quatro *promocões* por que devem passar esses atacantes das canellas do honrado marechal...

Leitor [Cuyabá]— Vimos o aranzel d'*A Cruz*, intitulado:—*Para os gansos lerem*. Refere-se a um supposto tiroteio contra quem queria restabelecer um cruzeiro em frente ao Collegio dos Salezianos—trecho annotado por V. S. nestes termos: «*Mentem os bandalhos de roupeta! O general reformado Onofre Moreira de Magalhães, então commandante da 13ª região, pede attestar que não houve tiroteio*».

E quanto ao realejo —*Prohibição da leitura d'O Malho* remettemos os prohibidores e seu rebanho á leitura da resposta que aqui inserimos a um leitor de S. Paulo...

Constante leitor [?]—E' claro que o Manoel Teixeira Machado *auctor* do soneto— *A lagrima* — publicado n'*O Malho* n. 476, roubou esse soneto de José Bonifacio. Mudou-lhe apenas o titulo—*Acroterio de ouro* — ficando com elle no bolso...

Apitemos até chegar a policia!

M. O. N. [Petropolis]—Que é isso? Então o camarada diz-lhe adeus por que ella vai partir, e termina as quadrinhas com esta quintilha?

«Adeus anjo adorado! Não vale
Adeus para sempre anjo adorado,
Adeus para nunca mais te ver;
Adeus uma vez inda repito
Oh! meu anjo de saudade vou morrer!!

Vai morrer? Olha um caixão da ultima classe para um! Mas que seja bem vasto, para encerrar todas as contradições d'esse *adeus* até a immoralidade de ser dirigido a uma tia, sem duvida ignorante de ter um sobrinho tão... desfructavel.

Ora, o atrevido!...

O EMBRULHO PERNAMBUCANO

Rosa e Silva:— Então, você acha que...

Zé Povo:—Eu acho que o senhor é o unico culpado de tudo que succedeu, está succedendo e póde succeder em Pernambuco! A fuga do governador é outro plano seu, que lhe dará resultado egual ao da renuncia do Herculano... Se o senhor, em vez de andar de pagode em Pariz, cuidasse dos interesses do seu Estado e não quizesse, á fina força, que lhe sustentassem a oligarchia... outro gallo lhe teria cantado! Agora é tarde, Ignez é morta!...

A. Pontes Sobrinho (Bello Horizonte) — Nossos parabens, se é que se vai alistar ou já alistou como voluntario da «briosa».

E' disso que ella precisa... é de gente que a procure voluntariamente para servir em suas fileiras rasas. Isso de recrutamento a muque é vergonhoso e dá o resultado (aqui pelo menos) que temos stygmatisado e não cessaremos de o fazer.

Somos os primeiros a reconhecer que com officiaes que entendam do *officio* e soldados garbosos, a Guarda Nacional será uma cousa respeitavel.

Quanto ao sentido principal de sua carta, só esta resposta: Diante da candidatura Rodrigues Alves— *cessa tudo quanto a antiga musa canta...*

Sertanejo (Juiz de Fóra)—Que grande filho das unhas o tal Camot de Paula e de Cataguazes!

Rouba versos de José Bonifacio e, para disfarçar, pespega-lhe asneiras pelo meio, motivando, assim, o *páu* da Caixa...

Decididamente, é inextinguivel a raça dos *ratos* litterarios!

Só a massa phosphorica e kerozene inflammado!

Ottoni Rolim de Arruda (S. Paulo)—Muito gratos pela sova auxiliar no João Lopes; mas, como sabe, já puzemos a calva á mostra d'esse escamoteador de versos de Hermeto Lima.

ASPECTOS DA MODA CARIOCA

Instantaneo na Avenida Central.

PELOS BAIRROS INUNDADOS!

CHOVER NO MOLHADO?

Já que a honrada Prefeitura não pode evitar que a agua das chuvas e a lama ponham a cidade em «estado de sitio», e na previsão de novas inundações, lembramos que se mande enfiar alguns espeques e mourões, por onde se possa andar aos pulos sem molhar as *plantas* e sujar as canellas...

E' um recurso prompto e barato, cuja idéa tambem damos de graça.

J. Domingos [Flores]—*O que é o amor*—eis o titulo do seu soneto. Não interroga : define. Ouçamos, pois, a *sentença*:

O amor é uma illusão, nasce e desapparece—12
Como evapora das flôres o doce perfume—13
E' voluvel, é vario, não tem duração—12
Pois de ingratidão e desprezo elle se presume—13

Sim, senhor! O amor é tudo isso e tambem o causador de versos capengas, que parecem marchar na conhecida toada de—*um tostão, cento e dez...um tostão, cento e dez...*

Prosigamos:

Amor, illusão que a alma adopta—8
Soffrendo martyrio sem o comprehender—11
Assim como elle nasce de um olhar simplesmente—13
Um leve gesto de ciume *faz-lhe* desvanecer—14

A definição é a mesma (*illusão*) mas o desastre *orthopedico* é muito mais grave, pois até offende pavorosamente a grammatica...

E, vistos os autos, o amor parece ser a arte de fazer com que muitos poetastros appareçam aos leitores d'*O Malho* como individuos intellectualmente estropiados e até sem pés nem cabeça !

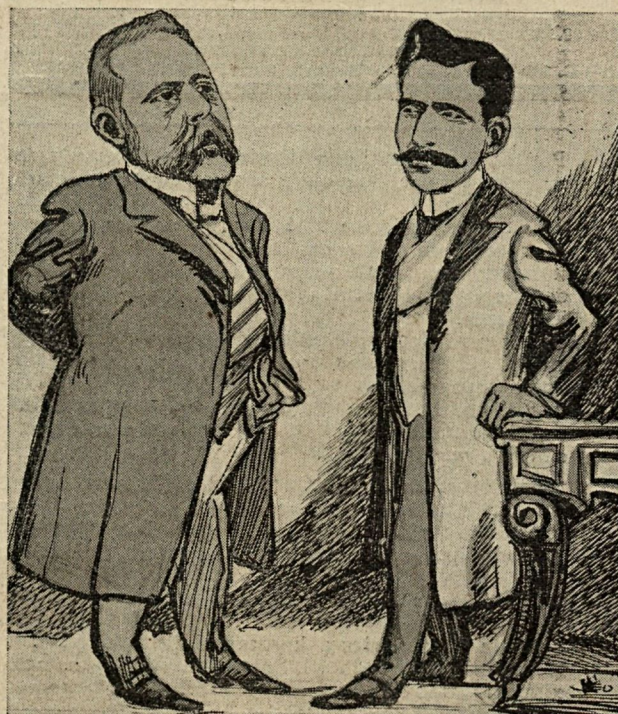
Um soldado (S. Paulo] — São muito graves as suas accusações para lhes darmos inteiro credito, sem mais exame.

O futuro dirá se somos ou não prudentes.

Lemos no retalho que nos enviou, do *Diario Popular*, o artigo assignado pelo Sr. Miguel Mellilo.

Esta regulando...

PELO BRAZIL UNIDO !

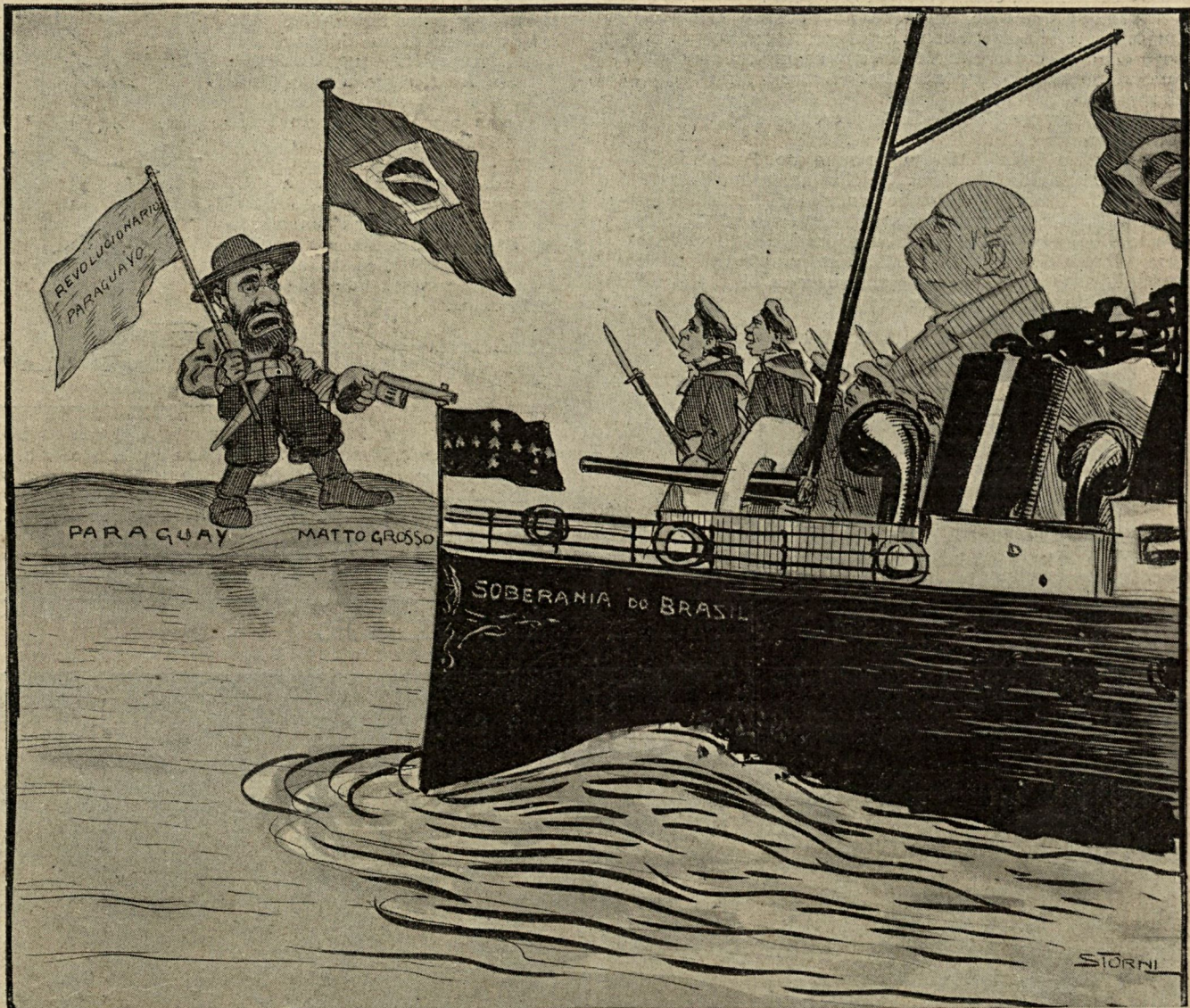
O Dr. Jeronymo Monteiro, presidente do Espirto Santo, esteve em Bello Horizonte, onde conferenciou com o coronel Bueno Brandão, presidente de Minas sobre a questão de limites entre os dous Estados. (*Dous jornaes*).

Jeronymo Monteiro: — Agrada-me extraordinariamente o arbitramento para resolver qualquer questão de limites...
Bueno Brandão: — Perfeitamente: é uma ideia vencedora em todos os espiritos patrioticos. Daremos um exemplo e uma lição a Santa Catharina... Nada de brigas por causa de palmos de terras, num paiz que as tem para dar e vender. Venha o arbitramento e trabalhemos em paz como bons irmãos!

OS NOVOS PHARMACEUTICOS

GRUPO DOS GRADUANDOS EM PHARMACIA (SENHORITAS INCLUSIVE), NO DIA DA COLLAÇÃO DO RESPECTIVO GRÁO, EM 5 DO CORRENTE

Sentados, á frente, o Dr. Azevedo Sodré, director da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, tendo á esquerda de pé, o novo pharmaceutico, Sr. Ulysses Reymar a quem se deve o exito e a restituição das solemnidades aos actos das collações de grão, nessa Faculdade.

DESGOSTOS DA MÁ VISINHANÇA

Os revolucionarios do Paraguay arvoravam a bandeira brasileira em seus navios quando estes passavam na linha de fogo do governo d'aquelle paiz. Por pedido desse governo, que declarou ter força para suffocar a revolução, os navios brasileiros e argentinos intimaram os revolucionarios a não bombardearem Assumpcion nem o littoral paraguayo. O Brasil mandou guarnecer a fronteira de Matto Grosso—(*Dos telegrammas*).

Revolucionario:—Entonces como ês eso? No puedo usar mas el estratagema de la bandera brazileña contra las *ameixas* del gobierno?

Soberania do Brazil:—Não! Agora sou eu que lh'o digo! E limite-se aos seus limites, se não quizer que eu saia fóra dos meus! Basta de amollações!!!

Braz (Rio)—Recebidos os seus desenhos. Aproveitaremos. Continue.

Oswaldo de Azevedo [Taubatè] — Serão publicados quando apparecerem.

Descendente do Patriarcha (S. Paulo) — Já zurzimos devidamente o Camot de Paula, *escroc* litterario refugiado em Cataguazes.

Calvino [Friburgo] — O alludido Sr. vigario e as suas ovelhas são convidados a ler a resposta que hoje damos ao leitor de S. Paulo, que nos enviou *A Lanterna*.

Mirem-se nesse espelho.

X (Rio)—Já está desfeito o equivoco. Veja o numero passado e este.

Renato Siqueira (Rio)—Vamos ver o seu *Defunto* para o *enterrarmos* onde for conveniente...

João Vieira Lima (Rio)—Não está na altura do assumpto o soneto dedicado ao general Dantas Barreto, «libertador de Pernambuco»: os quartettos não rimam entre si, os tercettos não seguem a regra classica, a rima em *ão* é desagradavel com este verso detestavel:

O' gran glorioso Estado da Nação

etc., etc.

Emfim, só se salva o principio numa taboinha tolerante:

«Lutaste! e, emfim sahiste vencedor!
Na forte e sã campanha que encetaste,
E, alfim, o Estado escravo libertaste,
Pois precisava dum libertador!»

E é tudo quanto se aproveita no seu *rasgo* poetico.

Podia ser peior...

Augusto Schunemann Junior (Curityba) — Diga o numero d*O Malho* em que sahiu a photographia, para, então, rectificarmos.

A. F. (Aquidauana) — Desculpe, mas não pode ser verdadeira a sua reclamação, pois sabemos que o actual ministro da Guerra poz em dia *todo* o expediente atrazado, chegando a trabalhar das 5 da manhã ás 10 da noite.

Veritas super omnia.

Motta Filho—*Oui, munsiú*. Son pensamente *esté une beauté* de jambon, com presunto, oh! yess!

Mas que diabo de lingua é aquella, seu camarada? Então, querendo dizer «deixa de briga, querida», «você escreve «*Laisse de querelle,cherie*» e quer impingir isso como francez. Só mesmo respondendo: «*Heure! allez peigner des singes!*»

Dager Campos [Pará]—Estão presentes a photographia e as poesias.

Argentino Quintal (Santo Antonio de Padua) — Não têm razão os *literatos* dahi. Se elles até usam na testa o T que lhes falta na designação profissional!... O camarada é um grande talento! Os seus versos são admiraveis e o facto de os ter publicado em um jornal de Miracema explica a inveja desses taes literatos com um T só... Para acabar de os moer vamos transcrever os oito primeiros versos da poesia publicada:

PAIXÃO DE AMOR

«Desde o momento em que te vi
Meu coração apaixonado ficou
Por não poder conseguir estes
Dois olhares encantadores.
Vivo triste apaixonado, não a
Nada que me console, emquanto
Não conseguir este amor.
Viverei com tamanha dor.»

Correcto e bellissimo! Que riqueza em tudo! O camarada não é Argentino Quintal: é Argentario Chacara e merece uma estatua de... aipim!...

SO' ELLE!

—Que bem me importa que o governo tenha ou não tenha orçamentos, que Pernambuco fique com o Rosa ou com o Dantas, que Santa Catharina e Paraná briguem por causa dos limites, que o Ruy discurse no Senado, que vente, que chova, que faça sol?!

Sou indifferente a tudo isso e mais alguma cousa. O que me interessa, o que me faz palpitar de curiosidade é só isto: é o *Almanach d'O Malho* que este anno está um primor,com materia inteiramente nova, abundante, variada, capaz de entreter e enlevar o espirito e a vista de um cidadão durante os 365 dias do anno de 1912, á sombra de frondosa mangueira.

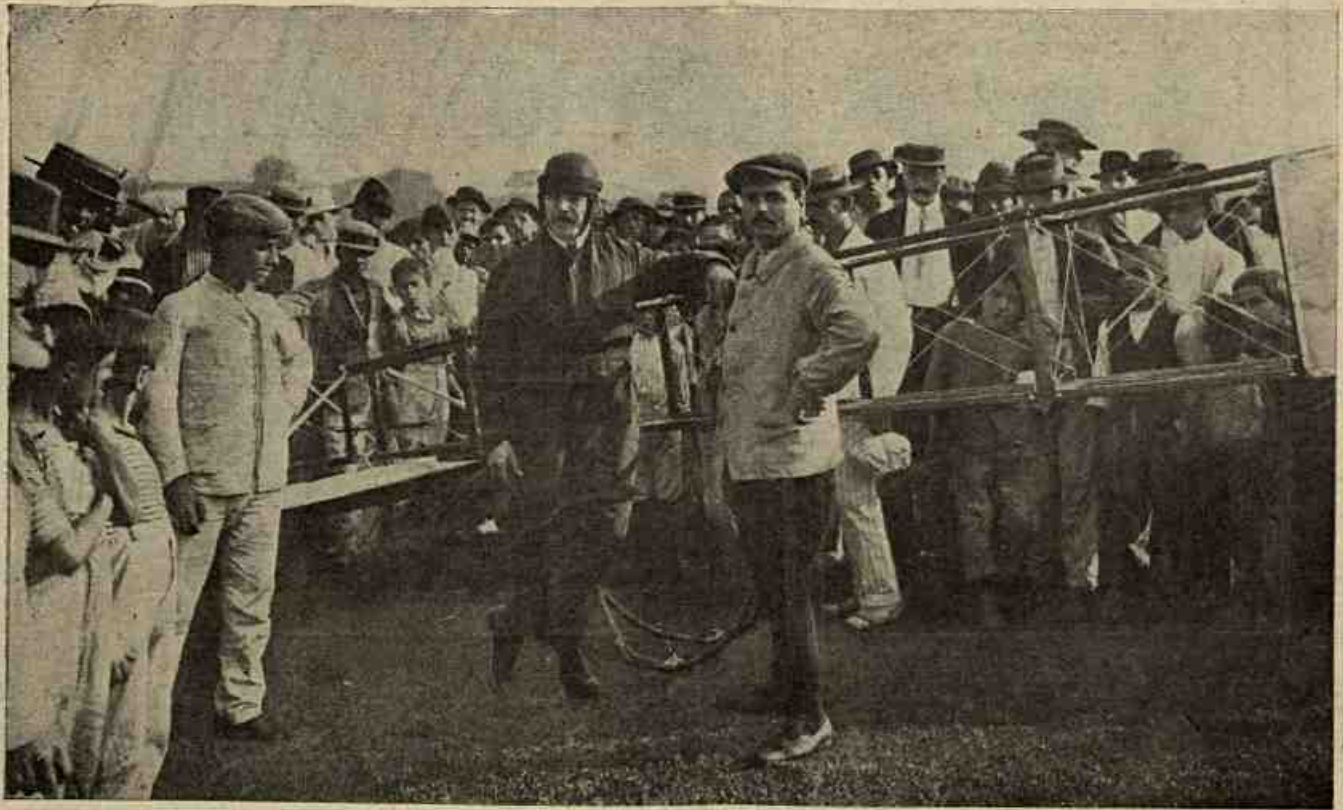
Jayme Beneid (Santarem)—E' muito *engraçado* o idiota da «Porta do Santarem»... Offendeu-lhe o *pudor* a publicação de umas photographias que aqui fizemos, quando esteve cá a esquadra americana e não córa de vergonha praticando e vendo praticar as sem-vergonhices da fradaria ordinaria...

Aquellas photographias foram tiradas nas ruas de uma grande capital cheia de civilisação e policia e nada tinham

POLITICA POPULAR

Embarque do general Dantas Barreto para o Recife, em 6 do corrente: aspecto da Praça 15 de Novembro no momento em que um orador saudava «o governador eleito pelo povo de Pernambuco».

Como da primeira vez, teve extraordinaria concurrencia o botafora do illustre soldado, vendo-se muitas e distinctas familias entre as pessoas presentes.

AVES DE ARRIBAÇÃO

O aviador E. Darioli entre seus mecanicos e confiantemente apoiado no seu monoplano Bleriot, antes das ascensões que realisou em 6 do corrente com mediocre successo. Tão mediocre que ninguem mais fallou nisso...

de escandalosas; ao passo que o que fazem esses patifes sob a farta capa em que se embuçam é de fazer corar um frade... de pedra!

Quanto ao mais leia a carta de José Rodrigues.

Leitor (Santos)—Temos recebido varios cartões eguaes ao que remetteu e em que, sob o titulo *«Escolha o povo»*, se apresenta em dous escudos o Sr. Rodrigues Alves como escravocrata e o Sr. Rodolpho Miranda como abolicionista.

E' boçal e causa dó semelhante evocação.

Vê-se que, á falta de razões, lançaram mão d'essa que, no anno da graça de 1911, chega a ser... comica. Que tem com... as calças a escravidão abolida em 1888?

Achamos o recurso tão *besta* e tão nojento que talvez nem lhe demos publicidade.

B. Carvalho (Pará)—Já castigámos devidamente o gatuno do soneto de José Bonifacio; agradecemos, todavia, a sua denuncia, que nem por chegar tarde merece menos.

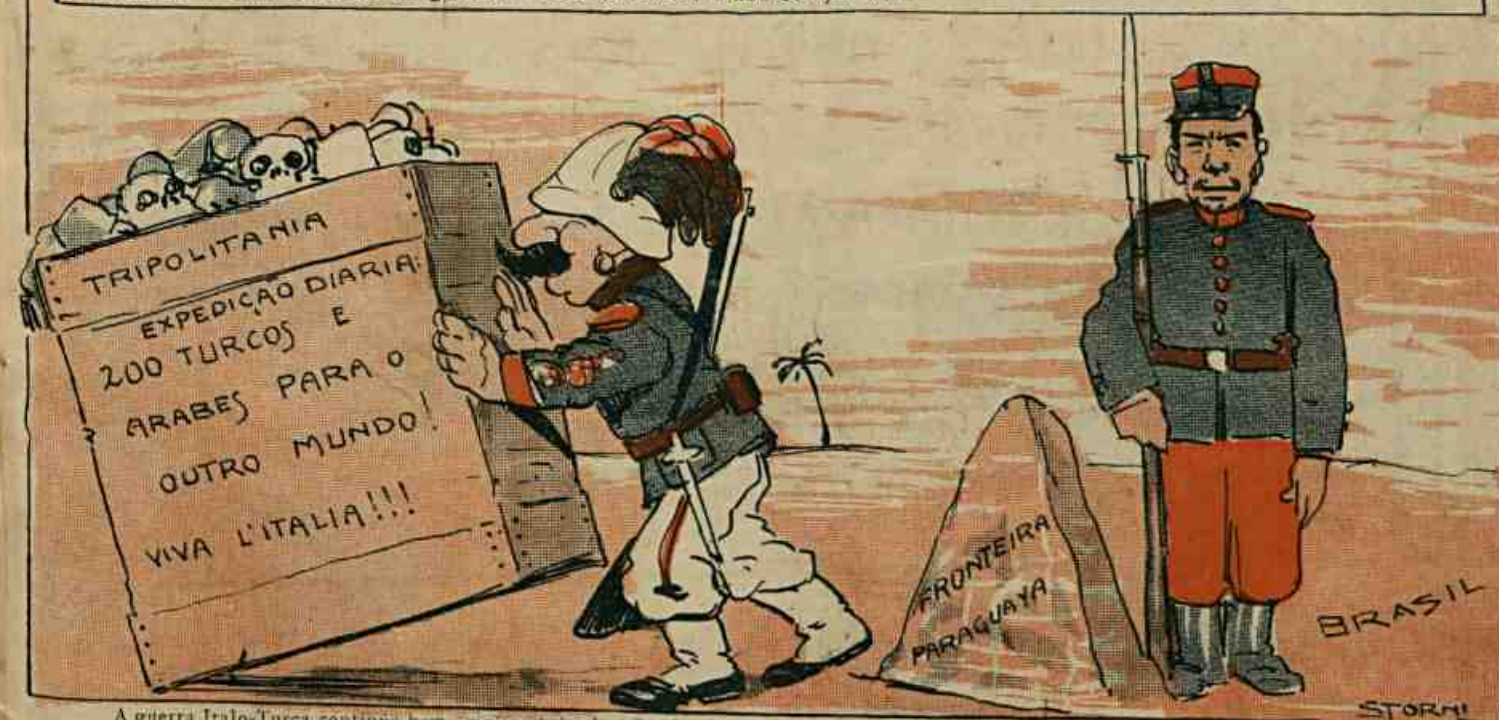
Luiz (Pernambuco)—Recebidos. Aproveitaremos. Vá continuando.

Dr. Cabuhy Pitanga

SALADA DA SEMANA

J. Carlos, um dos Jovens Turcos da caricatura indigena, reuniu na galeria Cruzeiro uma serie deliciosa de caricaturas, silhuetas e paysagens, desenhados naquelle estylo elegante e original que todos lhe conhecemos.
O *clou* da exposição, porém, é constituido pelas originalissimas e caricatas estatuetas de diversos magnatas da Republica, que são uma verdadeira novidade para o Rio, e uma nova revelação do bravo J. Carlos.

Pernambuco continúa em fóco. O *pessoal* rosista, fertil em fitas, resolveu agir desesperadamente afim de comprometter a attitude correcta do presidente da Republica. O Estacio Coimbra, vendo que estava realmente garantido pela força federal, fugiu como um collegial, bradando por falta de garantias. E' um papel ridiculo e de effeito totalmente negativo...

Rosa e Silva, vendo a sua causa completamente perdida, esguelou-se no Senado, chamando de trahidores a todo o mundo e acabando por abraçar o Ruy Barbosa, a quem dera 174 votos em todo o Estado de Pernambuco, na eleição para presidente da Republica. Companheiros de ostracismo, Ruy Barbosa e Rosa e Silva a esta hora cumprem as penas que o destino lhes impõe, justificando o velho e batido adagio do: «Deus os fez e o diabo os ajuntou».

A guerra Italo-Turca continua bem, muito obrigado. Os dias se succedem sem novidades, a não serem as insignificantes carnificinas que os canhões italianos fazem diariamente nos oasis, a titulo de civilisação. No mais os italianos ainda não se afastaram do littoral, deixando aquillo de *hinterland* e *villayet* para mais tarde...

A revolução paraguaya encontrou d'essa vez uma formidavel barreira; até que afinal o Brazil agiu rapidamente nas fronteiras, fazendo respeitar a nossa soberania e intervindo com a Argentina para evitar as tropelias desse povo irriquieto, que tanto incommoda a vizinhança com as suas revoluções diarias! E' tempo de acabar com esse furor... bellico do Paraguay.

EM PERNAMBUCO

A FUGA DE ESTACIO COIMBRA
UM PLANO DE RAPOSA

E. Coimbra:—Vamos por aqui, caladinhos, *seu chefe*! Se perguntarem porque raposa se foi embora, diz-se que foi porque cachorro quiz pegar...
(Ha cada uma!!!)

NO PARA'

Algumas lojas maçonicas de Belém não quizeram entrar em accôrdo com outras para a apresentação doDr. Lauro Sodré a uma vaga de senador.

Os bôdes pretos:—Nada; aqui não entra politica! Toma testada, toma! Nem em tudo se póde ser *irmão*...Toma! Toma!...

A' Maria Antonietta Brandão :

A mocidade, qual a poesia, só se afigura com ideaes e illusões, reflectindo tudo suave e bello, até mesmo o soffrimento—Angela Mendes [Villa Isabel].

•

A' minha amiguinha N. :

Tua amizade é a perola mais pura que encontrei na minha vida; esta perola guardal-a-hei eternamente no escrinio caro dos affectos—o Coração.

A sinceridade que une nossos corações, o affecto que os confunde e os estreita é tão sublime, que não posso descrever.

Protege-me sempre com a tua alma sincera, com a luz santa de teus olhos, luz bella que me ha de conduzir até—o nunca mais. — Ataner Barbosa [Meyer)

•

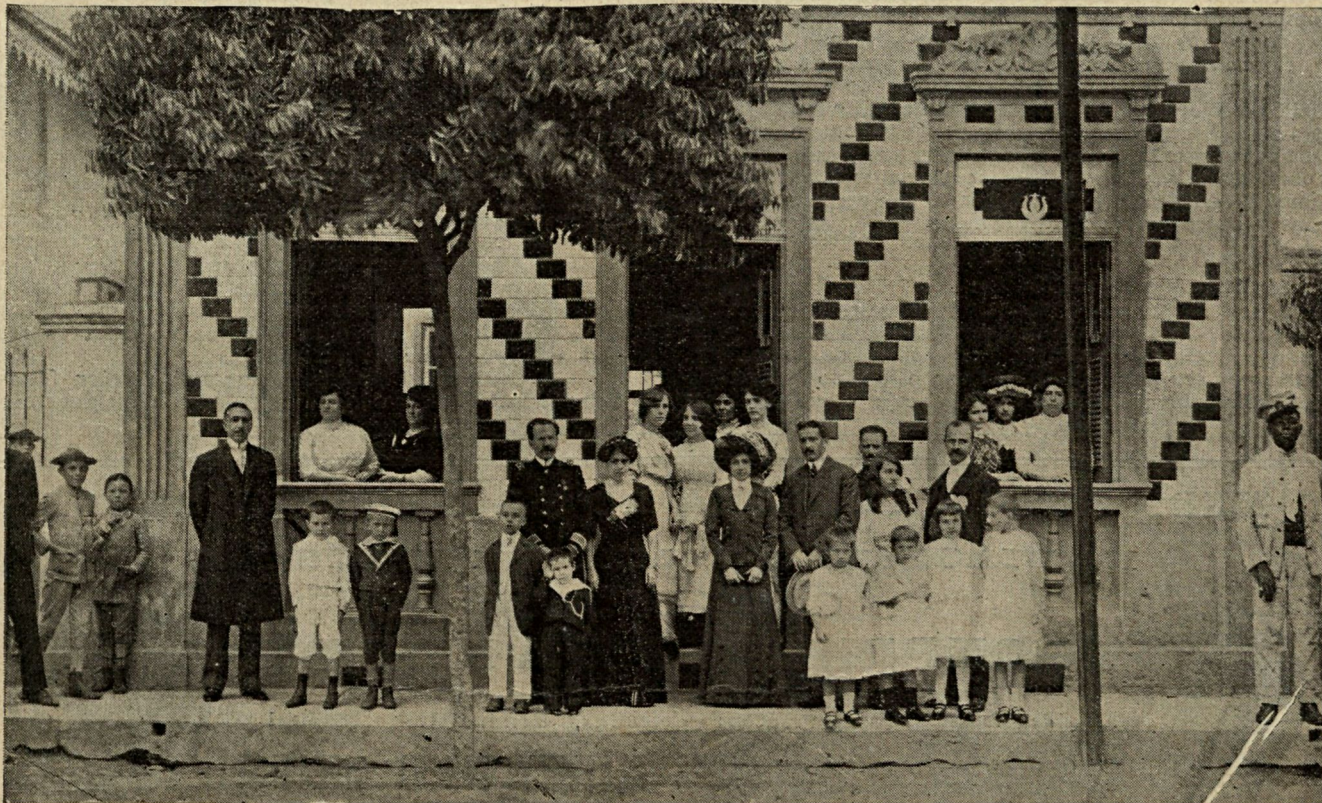
Caminhamos sempre na vida entre duas visões; uma nos precede explendida e brilhante como a luminosa apparição que dirigia no deserto a marcha dos hebreus ; outra nos segue formosa e pallida, como virgens ideaes dos cantos exocezes. São :—a esperança e a martyrisante saudade. Esta é o nectar divino para os loucos e aquella é o alento do infeliz apaixonado.—Maria Amalia de Campos (Bello Horizonte].

•

Olhos formosos, plenos de magia, fieis espelhos d'uma alma extraordinariamente amante ; olhos que roubam da lua a angelica brandura ; pharóes que desafiam do sol os raios d'ouro ; minh'alma, quando procura inspiração ás vezes vai bebel-a nos jactos de ternura que derramais noite e dia. Olhos lindos, cheios de amor e de carinhos cheios, o meu coração só encontra para suas chagas, um doce lenitivo,quando nelle reflecte o vosso brilho ; olhos lindos, cheios de amor e plenos de magia ! ! !—Dulce Pillar Drummond, (Mendes, E. do Rio).

•

O ciume é o venenosissimo caroço no fructo saboroso do amor.—Euricina Martha, (Pernambuco].

VIDA SOCIAL NO INTERIOR

Na Barra do Pirahy—Estado do Rio : casamento do 2º tenente Ernani Augusto Corrêa com a senhorita Christiana Pereira da Silva, realisado a 7 de Outubro ultimo, na residencia do Dr. Alvaro Rocha Pereira, deputado estadoal e presidente da Camara Municipal d'aquella cidade.

Grupo tirado pouco antes dos noivos partirem para Ipiabas, a gosar a lua de mel.

Para a amiguinha Julia Silva:
A fé é a guia dos innocentes, a esperança a ancora dos desgraçados e a caridade o sorriso do bem lançado no coração da humanidade.—Euthalia Carvalho (S. Christovão)

•

Quando os primeiros effluvios do amor bafejam-nos o coração, um fremito de gozo nos percorre o corpo; encantadora miragem apresenta-se aos nossos olhos: a natureza é bella, o mundo é agradavel; e a nossa alma vôa nas azas da Esperaça! Quantas illusões, então, povoam o nosso cerebro! Quantos sonhos formosos!
O tempo corre celere e esse amor vai fugindo de nós. Nosso viver torna-se um pesado fardo; tudo nos é triste, sem vida; fogem nos as esperanças; illusões e sonhos se desfazem todos...—Leonor Vianna (Nictheroy)

•

Calar e soffrer, são poderosas armas para vencer... —Aurea Campos (S. Christovão)

•

Ser amante
Morrer de dor;
Ser constante:
Morrer de amor.

Mattoso, Rio

Carmen do Amaral

•

A' pequenina:
O destino da mulher é ser esposa e mãe, eis ahi pois a verdadeira emancipação da mulher, e o mais absurdo e impossivel.—K. V. T. [Cascadura]

•

A' intelligente Leonor Vianna—Nictheroy:
«O homem por seu natural instincto fere o coração da mulher»—Sim! Amante ou não, elle é sempre seu algoz; quando encontra uma, que lhe negue um sorriso de amor, correspondente ao seu, orgulho desmedido faz lhe do coração um nojento paul, onde, o despeito brotando, faz rebentar nos labios as palavras amargas de ironia atroz! Amante correspondido, torna-se loucamente visionario, pela supposição irrisoria, dum substituto seu. Egoista, medonhamente egoista, com seu ciumento martyrio elle paga as lagrimas que a mulher, faz verter! «Goza com aquelle pranto, e sente-se orgulhoso» Oh visionario homem, lembra-te na hora em que nos olhos da mulher apaixonada vires lagrimas, que ella é duplamente mesquinha, porque, se assim não fôra, a sua vontade superior seria á paixão. Homem despeitado, quando buscares num coração de mulher com olhos ardentes, um amor, que corresponda ao teu ficticio, e encontrares em seus labios um sorriso de supremo desdem, procurar da descreuça que faz do seu coração affeito ao sentimento bom um rochedo maldito, não tenhas para ella phrases amargas, porque d'um homem abjecto e baixo veio toda a indifferença pelo teu sexo, que, somente raras excepções, representa na vida, simultaneamente, dous papeis despresiveis: o de egoista o de palhaço.—Dulce Drummond (Mendes).

•

A' dictincta amiga A. Lopes:
A mulher que souber velar no bem estar do seu esposo e na educação de seus filhos; que moralisar a familia pela caridade e pelo amor; que prestar os seus cuidados ao bom regimen de seu lar; a que não trocar o bulicio das salas pelas solicitudes maternaes, e não esbanjar o que pertence á economia domestica, no luxo e no fausto; essa terá merecido que a considerem a esposa ideal.—Nacy Cavalcanti, (Jacarépaguá)

•

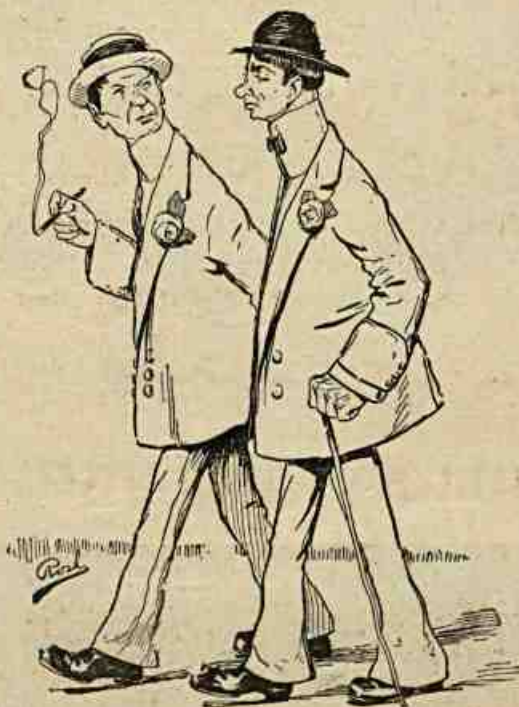
A' minha amiguinha D...:
A tristeza da floresta, saturada de acres aromas, é acordada, pelo doce harpejo da brisa, que deixa em seu seio os mais reconditos segredos, assim a monotonia nostalgica de minh'alma é suavisada pela melodia de tua voz, suave; da qual se emmana a meiguice de tua formosura!...—Leonor d'Oliveira Bastos, (Morro do Pinto)

•

O mundo, este infinito cahos, é a patria de corações ingratos e desapegados da sublime expressão—amor.—Lelita (Nictheroy)

Está conforme. LE BLONDE

FESTAS... OBRIGATORIAS

O director dos Correios expediu uma circular prohibindo que os carteiros peçam festas ao publico.
(Dos jornaes)

— Achaste razoavel o acto do director dos Correios?
— Achei e acho francamente applaudiveis todos os actos que tendem a acabar com a mendicidade publica. E quando a mendicancia é exercida por funccionarios do Estado, chega a ser desaforo e pouca vergonha!
— Bem, mas isso não impede que os carteiros recebam as «festas» que lhe forem dadas...
— De accordo. Uma cousa, porém, é *receber* festas e outra cousa é querer obrigar um cidadão a ser generoso...

VALSA de RAYMUNDO NONATO de ARAUJO COSTA
(SOBRAL-CEARÁ)
OFFERECIDA AO EXMO COR.EL
JOAQUIM da SILVEIRA BORGES
p
Fim
p
mf

pf
cresc
pp
D.C

NÃO PODE SOFFRER DE NERVOSISMO, IMPOTENCIA, ANEMIA, PALPITAÇÕES, PHOSPHATURIA, HYSTERISMO E FRAQUESA GERAL QUEM USAR O

DYNAMOGENOL

GERADOR DA FORÇA

AS PESSOAS MAGRAS SENTEM-SE FELIZES USANDO O DYNAMOGENOL, POIS TORNAM-SE GORDAS E SADIAS. NAS SENHORAS OS SEIOS DESENVOLVEM-SE, RECONSTITUEM-SE, CONSERVANDO A CONFORMAÇÃO PRIMITIVA.

PHARMACIA MARINHO - RUA SETE DE SETEMBRO N.186.

NÃO É EXAGERO:

O TRICOL

evita e destróe completamente a **caspa** e impede a **quéda do cabello**, amaciando-o e dando-lhe o maior **brilho** e **vigor**. Não é producto de uma chimica sem base: E' **formula** do distincto medico Dr. Paula Lima, **especialista notavel** das molestias do **couro cabelludo** e preparado pelos conhecidos e reputados chimicos L. Queiroz & C., de S. Paulo. — Agente geral e representante: M. Leite Sampaio — Rua S. Bento, 13 — Rio de Janeiro.

A Maravilhosa Agua da Belleza

OU A PEROLA DE BARCELONA

E' o melhor e mais efficaz dos cremes para a pelle porque **extingue** completamente as **manchas do rosto** (pannos), os **cravos** e as **espinhas**. Faz desapparecerem as **rugas** porque dá a pelle mais elasticidade, tornando-a rosea a avelludada. A' venda em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias. Exijam a **Agua da Belleza** ou **Perola de Barcelona**. Preço 3$. Agente geral e representante: M. Leite Sampaio, Rua S. Bento, 13. Rio de Janeiro.

MANIFESTAÇÕES POLITICAS

Centro Pernambucano do Rio de Janeiro: Grupo tirado por occasião da sessão solemne em que foi inaugurado o retrato do general Dantas Barreto, governador eleito de Pernambuco. Ao centro, de gravata branca, vê-se o illustre general entre a directoria da aggremiação, socios e convidados.

QUESTÃO DE LIMITES

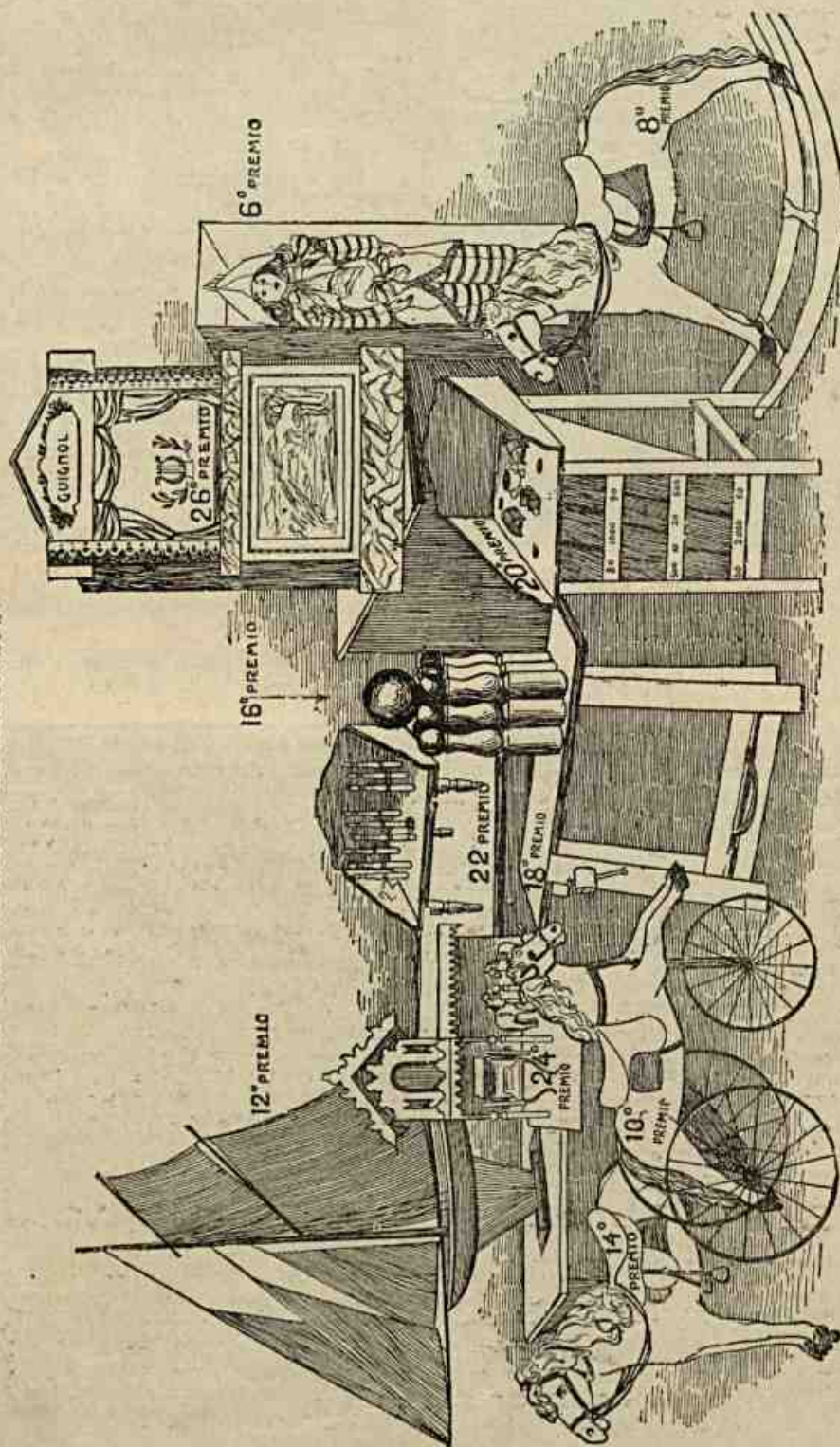
BANDA DA SOCIEDADE MUSICAL «CARLOS GOMES», DA CIDADE UNIÃO DA VICTORIA—ESTADO DO PARANÁ

Foi esta banda que tocou o Hymno Nacional ao ser arvorada a bandeira do Estado das Missões e que tocará, segundo nos diz a nota. «na vanguarda do batalhão patriotico que primeiro tiver de avançar, se a questão de limites com Santa Catharina não fôr decidida pela arbitragem». Não será preciso tanto—esperamos em Deus e no bom senso dos politicos.

E' NOVO!!! — E' UNICO!!

A direcção da CASA COLOMBO (a casa que mais barato vende em todo o Rio) avisa a todas suas Exmas Freguezas e Freguezes que fará durante o mez de Dezembro a sua colossal **Liquidação de Natal**, fazendo grandes abatimentos em todos os artigos de seus Departamentos.

A direcção da CASA COLOMBO tambem leva ao conhecimento de sua bondosa freguezia que, a titulo de **Festas**, fará uma grande Loteria de Natal para todos os seus freguezes que durante a sua Colossal Liquidação de Natal comprarem em seus armazens.

EIS AS CONDIÇÕES E A LISTA DE PREMIOS: — Todo o freguez que de 30 de Novembro a 31 de Dezembro comprar nos ARMAZENS da Casa Colombo receberá por cada compra que em cada Departamento fizer um TALÃO NUMERADO, que concorrerá ao sorteio dos 26 premios, sorteio este que se realizará nos salões da Casa Colombo no dia 31 de Dezembro.

DAMOS HOJE A LISTA DOS 11 PREMIOS PARA MENINOS

6° premio — Um polichinello	no valor de	65$000
8° premio — Um cavallo c/balanço	no valor de	55$000
10° premio — Um cavallo mecanico	no valor de	52$000
12° premio — Um navio á vela	no valor de	45$000
14° premio — Um cavallo de couro	no valor de	45$000
16° premio — Um jogo de quilhas	no valor de	38$000
18° premio — Um banco de carpinteiro	no valor de	38$000
20° premio — Um jogo de sapo	no valor de	35$000
22° premio — Um jogo de argolas	no valor de	32$000
24° premio — Uma cocheira c/cavallos	no valor de	32$000
26° premio — Um guignol	no valor de	20$000
		457$000

Grande bar americano para os freguezes. Distribuição GRATUITA de chopps POLONIA e refrescos a todos!!

VANTAGENS QUE OFFERECE A CASA COLOMBO

Uma assignatura de 6 mezes do jornal A ILLUSTRAÇÃO, a todo o freguez ou freguezа que comprar 250$000. Uma assignatura de 1 anno, a quem comprar 500$000. Uma assignatura de 6 mezes do jornal O MALHO, ao freguez cujas compras forem de 100$000. Uma assignatura de 1 anno ao freguez cujas compras forem de 200$000. Uma assignatura annual d'A LEITURA PARA TODOS, ao freguez cujas compras forem de 100$000. Uma assignatura de 6 mezes do jornal O TICO-TICO, a todo o freguez que comprar acima da quantia de 100$000. Uma assignatura de 1 anno, se as compras forem acima da quantia de 200$000.

A CALUMNIA

Aos falsarios:

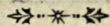
Um dia Satanaz chegando irosamente
A' porta principal da rispida morada,
Lançou uma megéra hirsuta, repellente,
Ridicula, faminta, estupida e aleijada...

E desde então a typa, informe e deliquente,
Exilou-se cruel na luminosa estrada
D'esse mundo christão, e vae infamente,
Tecendo a desavença e a intriga abominada..

Lançada do terror dos antros infernaes
Trouxe comsigo a mão fatal, devastadora
Da Nobreza, do Bem, do Merito e da Paz;

E sob a protecção do tredo rei do Averno
Ostenta-se arrogante, impune e aterrodora,
Cuspindo sobre as leis do grande Deus eterno!...

Zumby (Ilha do Governador)

C. O. Souza

VIBROS CREPUSCULARES

Por alma bondosa dos meus pais:

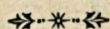
A:zi do Eólo roçagava as praias,
beijando os flócos do amplo Oceano airoso,
Extincto o dia, um bando de jandaias,
cantarolava, em festival pomposo

A distancia, um vislumbre mysterioso,
mostrava das Visões do espaço as maias!
Estrellas lucillavam... Descuidoso,
via-so o Olympo, grynaldando faias...

Ante esse quadro esplendido e empolgante,
longe da Ave de luz dos meus amores.
carpi da Magua, o beijo causticante,

Ao reelembrar o muito que hei soffrido,
hoje, a minh'alma em convulsivas dores,
Chora e blasphema por não ter partido!

Belém, Pará

Barbosa Netto

ILLUSÃO PASSADA

A Leonillo Flores:

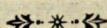
Vossos sonhos de outr'ora recordados
Em dias cheios de expressões de amor
Pareciam accordes de noivado
Pareciam suspiros de uma flor.

Hoje querida, para sempre é morto
Esse passado, então cheio de vida,
E' como a roza murcha, que no horto
Despetala-se, morre e resequida

Inda me lembro do primeiro beijo...
Nossos labios unidos, entre-abertos
E nossas almas tremulas de pejo.

Eu te esqueci, e em te esquecer bemdigo,
Os nossos corações estão libertos
E nossas almas procurando abrigo.

Recife

Antonio Ferreira dos Santos

TANTALO

Passas e vão comtigo meus sonhares,
E os desejos que guardo no meu peito:
Fogos factuos que gyram pelos ares
Atráz de humano vulto esguio e estreito.

Voltam-se, a ver-te, olhares sobre olhares,
Ha phrases de louvor a teu respeito.
Passas. E sinto o aroma que deixares
De teu corpo lindissimo e perfeito.

E vivo em lamentavel platonismo,
Sentindo-te o perfume, o gesto e a graça,
Tremendo como á beira de um abysmo.

Meu desejo acompanha-te, e o meu sonho
Sobre teus dotes physicos esvoaça
N'um supplicio de Tantalo, medonho!

Sylvio Figueiredo

Nictheroy, 1911

BALDADO INTENTO

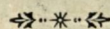
Na quadra azul de minha mocidade,
Plena de risos, plena de ventura,
Offuscou-me a divina formosura
De uns olhos de sublime claridade.

E, louco, acreditei na eternidade
De uma affeição ideal, sincera e pura,
Que tornasse de paz e de doçura
O meu viver tão cheio de anciedade.

Mas, bem depressa, a triste realidade
Dissipou de minh'alma essa illusão,
Enchendo-me de tedio e de saudade.

E allivio achar a magua que a tortura
Minh'alma a suspirar procura em vão,
Em vão minh'alma a suspirar procura...

Pelotas, 1911

A. da Rocha

VOLUVEL

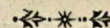
Já sei que me esqueceste, e quem me déra
Poder de ti p'ra sempre me esquecer!
O mundo é mesmo assim; bem triste é ver
Passar como que em sonho a primavéra!

Dizias hontem mesmo; ai se eu pudera
De ti bem perto sempre me entreter!
Talvez duvides hoje do méu ser...
Mentira, illusão, tudo chimera!

Bem breves foram os ditosos sonhos!
E muito embora os tempos bem risonhos
Te mostrem sempre amôr em primavera,

Cá no meu peito, em fogo, o coração
Sempre fará, contente, uma canção,
Lembrando os dias da ditosa éra!

Bello Horizonte, 16, 9, 911

Oswaldo Freitas

SONETO

Para Maria:

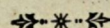
Se Maria morresse!... ai!... se Maria,
Nnma manhã brumosa de Janeiro,
Fosse dormir o somno derradeiro
Nas paragens do azul, silente e fria.

Este tremendo golpe eu choraria,
Indo bater á porta d'um mosteiro,
Levando nalma o santo e verdadeiro
Germen do amor, que mata e que crucia,

E as estrellas, meu Deus, talvez chorassem
E a sua morte os anjos lamentassem
Num concerto tristissimo de pranto

E eu, feito monge, solitario e triste,
Havia de morrer. Pois só resiste
A' dor sublime da saudade, um santo!...

Bahia

Menezes de Oliva

MYSTERIO

Vive no coração alguma coisa triste;
E eu não posso saber, ao certo, com firmeza,
A fonte principal dessa tristeza,
Que no meu coração barbaramente existe!

Elle não m'o dirá. Eu sei que elle persiste
Na dura prevenção de me não dar certeza...
Alheio a tudo faz-me, e, além de tal crueza,
Cinge-me duma dor a que ninguem resiste.

Por que, meu coração me confessar não queres
Tudo que te revolve assim, com que me feres,
Tornando-me o viver desnorteado agora?

Não sei. Um murmurinho atroz se me avoluma
Em todo o ser. E tudo ignoro, tudo! Em summa,
Eu julgo que é o amor o mal que me devora!

Mattoso, Rio

Durval Dantas

Se soffreis de **ANEMIA** ou Chlorose, fastio e debilidade, amenorrhéa ou flôres brancas, Hemorrhagias post-partum, **NEURASTHENIA** e todas as **MOLESTIAS DAS SENHORAS**

—o—

Experimentai o

GUDERIN

Augmenta o numero de globulos vermelhos do sangue de 2 a 6 milhões

Vende-se em todas as pharmacias e nas seguintes drogariãse do Rio de Janeiro: Granado & C.; 1º de Março 14; Silva Avrujo & C., 1 de Março, 3; Estabile & Bastos & C.; 1º de Março 31; Francisco Giffoni & C., 1º de Março 9; Bragança Cid & C., Hospicio, 9; Silva Gomes & C., S. Pedro, 40; Costa, Gaspar & C., rua Frei Caneca, 73; Drogaria Pacheco, Andradas, 95; Araujo Freitas & C., Ourives, 114; V. Werneck & C., Ourives, 5; Orlando Rangel & C., Avenida Central, 181 e Rodolpho Hess, Sete de Setembro, 61. Encontra-se em todas as pharmacias e drogaria. Depositarios para o Brazil. L. Queiroz & C., S. Paulo. Unico representante no Rio de Janeiro: M. Leite Sampaio, rua São Bento, 13, Rio de Janeiro.

COMPRAE OCULOS E PINCE-NEZ

na joalheria

PREÇO FIXO

Avenida Central n. 128

ESQUINA DA RUA 7 DE SETEMBRO

(EDIFICIO D'O PAIZ)

onde encontrareis tudo que **ha de melhor** em artigos de **optica** e profissional competente para **executar receitas medicas**, bem assim indicar-vos com verdadeiro conhecimento o gráu conveniente á vossa vista.

Enviam-se encommendas para o interior

128, AVENIDA CENTRAL, 128

Heitor, Pereira & Brito — *Rio de Janeiro*

TUBERCULOSE
BRONCHITE
TOSSE

VIROL KLAIN

Remedio rapido e efficaz
PODEROSO FORTIFICANTE

Cuidado com as imitações. Recusar todo o vidro que não levar a cinta de garantia com a firma LUCAS & C., unicos concessionarios.

ALFAIATARIA GUANABARA

A maior, mais popular e acreditada casa do Rio

Unica habilitada a fornecer com seriedade a freguezia do

INTERIOR

Dispondo d'uma secção especial de expediçao e de habeis contra-mestres, razão por que garante qualquer encommenda executada nas suas officinas.

Enviam-se instrucções para tirar medida, para todo o Brazil

ACCEITAM-SE AGENTES DANDO-SE COMMISSÃO

PEÇAM PROSPECTOS EXPLICATIVOS

Pedidos a CARVALHO & FERREIRA

CARIOCA 34

TELEPHONE N. 3.100

POSTAES MASCULINOS

E' preferivel arrancar-se o coração do amago do seio e atiral-o, fragmento por fragmento, as pantheras famintas, do que submettel-o aos caprichos sinistros d'uma mulher fingida.—Orlando Vianna [Piedade, Rio)

•

A certeza, embora, de que ella venha muitas vezes, de um só golpe, ceifar as nossas mais caras esperanças, é preferivel á incerteza que nos devora lentamente a alma qual a aguia fatidica roendo as antranhas de Prometheu.

—A immensidade dos oceanos, a vastidão da terra, o infinito dos espaços; tudo, isso é pouco, muito pouco, para contar ás vezes uma só aspiração da mulher caprichosa e voluvel.—A. Trado [Penha de Franca, S. Paulo)

•

Se a mulher soubesse que seu poderio póde deixar de existir de um momento para outro não faria de nossos corações escravos de seus caprichos.—Hugo Baury, [Barbacena Minas]

•

A VIDA

A vida é uma flor
Banhada de orvalho
Pendida do galho
Da planta—Universo:
Um dia que passa,
Uma folha esvoaça
Ao vento da sorte
De açoite perverso.

S. Paulo dos Agudos — José Julio de Carvalho

•

Dedicado ao O. V.:

Pallido reflexo do passado, que, embora doloroso, projecta deliciosamente nos corações infelizes: Saudade!—Oswaldo de Azevedo [Taubaté.]

PERNAMBUCO QUE SE DIVERTE

Pic-nic da popular «Charanga do Recife», realisado ha pouco em um dos arrebaldes da capital de Pernambuco, com o concurso de grande numero de familias. Por onde se prova que só se não diverte quem se mette na «encrenca» politica...

ASPECTOS DA VIDA CARIOCA

Duas irmãs toucadas passando na Avenida Central

ADEUS!

Ahi vão as flôres seccas e os papeis
Que tu me deste e que guardado eu tinha.
Devolvo, que p'ra mim tu já não és
O symbolo da paz—leal pombinha.

Nada tens meu, e afóra as mais fieis
Juras de amor que te fazendo eu vinha,
(As quaes podes trocar por alguns réis)
Mui pouco resta por lembrança minha.

Esqueço-te os carinhos e os abraços,
Detesto os teus sorrisos fementidos.
Não me enleiam jamais teus lindos braços!

Só não posso é negar que me maltrata
A saudade dos beijos teus fingidos...
—Maldicta seja a creatura ingrata!

Lucio Olivense [Belém]

•

O casamento é o epilogo do romance intitulado o Amor!...—Adroaldo Lopes da Cruz [Nictheroy]

•

A mulher é a flôr mysteriosa, que os sabios naturalistas não lograram ainda classificar.—Eurico Renato Sanches (Petropolis)

•

Saudade!... palavra triste...
A mais cruel que persiste;
Em dia só não existe
Que que te possa esquecer!
Ainda mesmo dormindo,
De noite, vejo sorrindo
Em teu olhar casto e lindo
Sincero amor — Podes crer!

José de Mello (Araruama, Parhyba do Norte)

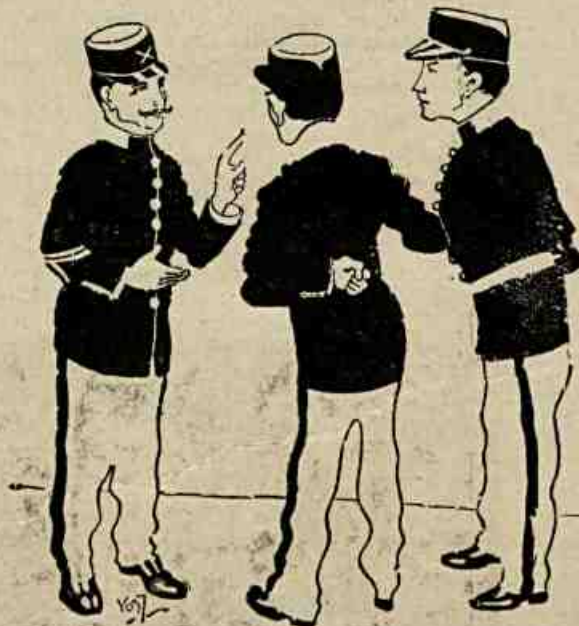
•

Ao Antonio Dantas Bittencourt:

Quando vivemos sob o manto aurifulgente da illusão, sentimos na alma o doce dedilhar da felicidade; porém quando cahimos na realidade da vida, tudo que nos cerca é negro como uma noite de borrasca.—Alvaro Andrade (São Christovão)

Está conforme

C. P.

REFORMAS ESTRATEGICAS...

—Mas por que seria que um marechal e dous generaes pediram reforma?

—Sei lá... Já li numa folha que foi por causa da politica...

—Historias! De politica financeira, pode ser..

Reformaram-se para aproveitar os taes 2 por cento, pois, de Janeiro em diante, não ha mais essa... pepineira!...

TERRIVEL PESADELO

AO JOVELINO VAZ FIGUEIRA

Venancio Picapau era um sympathico e reforçado moreno, de excellente coração e maneiras relativamente delicadas.

Nascido e criado em plena roça, entregava-se de corpo e alma á cultura da lavoura.

Dona Rachel, sua esposa, de compleição franzina, rachitica, excessivamente nervosa, ciumenta e exigente em demasia, é que não correspondia, de fórma alguma, á sua urbanidade e cortezia.

De sorte que o amavel Picapau via-se devéras atrapalhado para attendel-a e contental-a.

O que ella desejasse e appetecesse, elle havia de botar p'ra alli, custasse o que custasse, gemesse quem gemesse.

E, ai d'elle, se assim não procedesse.

A neurasthenica mulherzinha de uma *figa* abria o despeitado peito e era cada uma descabellada descompostura... de fazer corar um frade de pedra.

Em seguida—catrapuz!—lá cahia ella redondamente por terra, acommettida de um nervoso ataque, a gritar e a estrebuchar medonhamente.

Outras vezes, quando porventura o docil marido se demorava mais um pouco na taverna, onde ia vender o producto de sua pequena lavoura ou sortir-se de certos generos alimenticios, a furibunda esposa o recebia hostilmente, atirando com tudo que encontrava em sua frente, a descabel-ar-se e a dizer-lhe que aquillo não era procedimento de um chefe de familia, permanecendo horas e horas fóra de casa, talvez em encandalosa pandega com as amantes; quem saberia?

E quanto mais o pobre diabo se desfazia em explicações, mais se enfurecia a *vibora*.

E assim passavam dias, semanas e mezes, sem nunca chegarem a um accordo.

As proprias comadres e amigas, por mais que a aconselhassem, sobre seu modo de viver, nada conseguiam, porque ella, collocando os homens abaixo de zero trinta graus, dizia-lhes que os mesmos só eram muito correctos, quando estavam juntos de suas esposas.

Tirante d'isso, não!

Não passavam de uma corja de bandidos, uma sucia de perjuros e infieis, uma caterva de conquistadores mais ou menos baratos, capazes da enfiar um camello pelo fundo de uma agulha!

E que era inutil tentarem convencel-a do contrario. O que ella acabava de affirmar era a expressão exacta da verdade. Não a contestassem!

Não estava na massa de seu sangue o endeosar uma phalange de imbecis e delambidos demonios!

Era absolutamente excusado insistirem!

Demais, não era nenhuma creança, para estar a ouvir conselhos de uns e de outros!

Tinha graça! Sabia perfeitamente o que fazia e o que dizia!

Que fossem lamber sabão, portanto!...

De modo que o pobre Picapau, triste e macambusio, já andava assáz desgostoso com semelhante facto, sem saber como arranjar um meio de viver bem com a sua *carissima metade*.

Certa noite, extenuadissimo do trabalho exhaustivo a que se entregára durante o dia, depois da rabugenta mulher muito o haver aborrecido e importunado, com as suas abominaveis rusgas e impertinencias, o infeliz esposo, apoz uma longa e fatigante vigilia, sempre conseguiu, a muito custo, conciliar o somno.

Adormecendo profundamente impressionado com o que horas antes se passara entre si e sua esposa, mais tarde sonhou, subjugado por um terrivel pesadello, que a mesma lá estava ás voltas comsigo, d'esta vez mais violenta e destemida, pois pegara em um cacete e mettera-lh'o de rijo, sem dó nem piedade.

Elle, porém, no auge da afflicção, procurando defender-se, com o braço direito, da medonha cacetada que a sua *amabilissima* consorte lhe mandára, fel-o com tanta gana e infelicidade, que assentou-lhe em pleno rosto uma tremenda bofetada, esborrachando-lhe o magrissimo e arrebitado nariz.

Ah! meus amaveis leitores e minhas gentilissimas leitoras: não vos conto nada! Que alvoroço horrivel!

A neurasthenica mulhersinha, que já dormia a bom dormir,—coitada!—acordando rapidamente, ao receber tão *doce e delicado beijo*, atirou-se do leito abaixo e, gritando desvairadamente por soccorro, entrou a correr por toda a casa, sobresaltada, cae aqui, cae acolá, em trajes menores e com as ventas machucadas a verterem sangue. Depois, julgando-se ainda perseguida pelo esposo, que debalde procurava acalmal-a, para explicar-lhe como se dera o facto, ella barafustou-se pela janella a fora e,—pernas, para que vos quero?—deitou a fugir em demanda da casa de uma comadre muito sua amiga, sem perceber que se achava apenas com as vestes de dormir.

E lá passou o resto da noite, a despeito do pobre marido, que a foi buscar acto continuo, ter-lhe asseverado que fôra méra consequencia de um maldicto sonho, si bem que provocado por ella mesma, o que lhe succedera.

Só no dia immediato, depois de muito a aconselharem, ella resolveu voltar a seus penates, ainda bastante constrangida e envergonhada. Pudera! Pois nunca lhe aconteceu tal!...

Fôra mesmo um escanda-lo—«levado da breca!»—dizia ella a matutar. E, proseguindo, accrescentava: que não lhe era possivel continuar com aquelle genio estupido e irascivel!

Custar-lhe-ia muito, mas havia de soffreal-o e emendar-se!...

Olá, se havia!... E emendou-se, de facto.

Tanto assim que, actualmente, e já lá se vão dez annos, regenerada inteiramente, a rachitica e endiabrada mulherzinha de outr'ora é uma robusta e carinhosa esposa, sympathica e attrahente, sem embargo de já ser mãi de muitos filhos.

E, quando, por acaso, ella sente-se dominada pelas garras do ciume, o mais que faz, é retrahir-se a um canto, toda amuada e suspirosa, provocando mais e mais o affecto e a sympathia do seu correcto esposo.

E o amavel Picapáu, que andava dantes tão sombrio e pensativo,—oh! sonho!—hoje vive tão contente e satisfeito com a sua amada esposa, que, julgando-se o mais feliz dos homens, raciocinando diz, de si para si, no auge da alegria:

— Bemdicto pesadelo, que me trouxe a paz ao lar!...

Rio, 1911. FELICIANO CRUZ.

PATRIOTISMO ITALIANO

Séde da Sociedade União Operaria Beneficente da França—Estado de S. Paulo,.. photographia tirada em 20 de Setembro por occasião dos festejos realisados pela «Società Italiana Fratelli Uniti» em homenagem á unificação da Italia

(Cliché Victtorio Perale)

REFORMAS E MAIS REFORMAS!

Vigarista : — E' exacto que vai haver reforma na policia ?

Vagabundo :—Exactissimo ! E, como regra geral, as reformas peioram os serviços publicos. . . é caso de nos darmos sinceros parabens por essa reforma de S. Belisario.

1911

6· TORNEIO — NOVEMBRO E DEZEMBRO

PREMIOS PARA 1.° LOGARES

CHARADAS NOVISSIMAS 181 a 186

2—1—A fructa é alimento, mas sem gosto.
M. R. de Moura Soares [Natal, Rio Grande do Norte]

2—1—1—O rio da Russia carregou com força o luto do homem enganado.
Neves Carvalho [Poço d'Anta]

2—1—Um grupo de flores ali na cabeça.
Salustiano Bezerra de A. Junior. [Catende, Pernambuco]

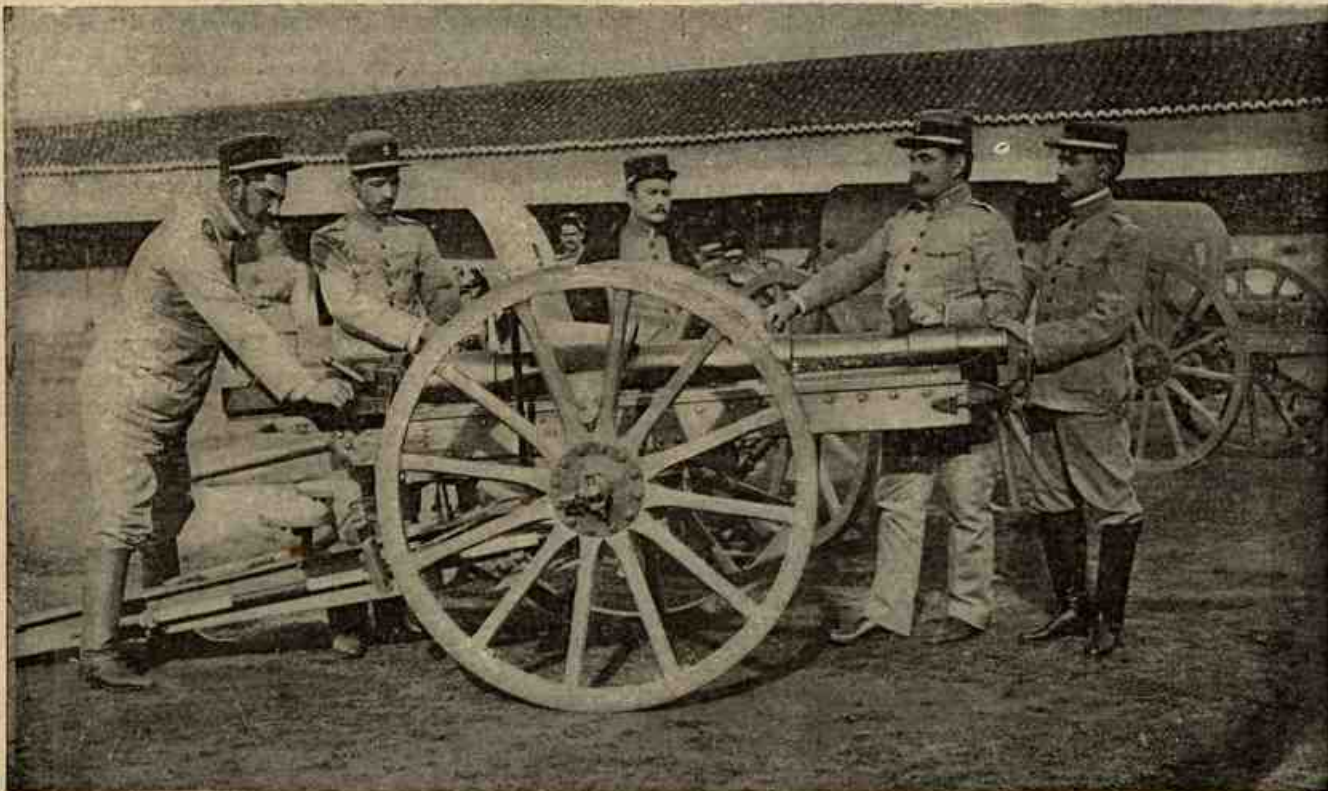
2—2—No rio da Negricia mostrou ter valor o Imperador do Occidente.
Zaúra

2—3- Arranjei um pretexto para ir ao Rio de Janeiro, devido á minha habilidade.
Antonio Mello [Traipú, Alagôas]

1—2—O motivo de ser ignorante é devido a comer muito fruto.
Alfredo C. Freitas [S. Lourenço, Pernambuco]

CHARADA ANTONYMICA 187

2—2—Quem é a favor do diabo é inimigo de Deus.
Seu Nê [Recife]

CADA UM NO SEU LOGAR

Em S. Gabriel — Rio Grande do Sul : o major Dr. Nepomuceno Costa, commandante do 10· grupo de artilharia, instruindo os seus officiaes no manejo efficiente do canhão

SOL LUCET OMNIBUS

Paisano : — Aceite meus cumprimentos pela melhoria de vencimentos que você e seus camaradas abiscoutaram. Afinal, sempre chegou o dia da justiça, e eu...

Sargento : — Foi um acto de justiça. Você vá pegar no bico da chaleira do presidente e do ministro! Cuidando dos grandes interesses do Exercito, elles não podiam esquecer-se de nós, que tambem somos gente.

LOGOGRIPHO 188

Dedicado ao illustre capitão Hermano de Carvalho

Quantas tristezas me borbulham n'alma,
Quantas miserias me sucumbe a vida! 4, 3, 1, 2
Tão joven ainda já me falta a calma, 2,10,12,13,10
Não tenho sorte, vejo a fé perdida! 5,6,7,8,9,10,11

A vida é para mim um nauta errante
Que perdido nos profundos oceanos,
Busca um porto mesmo ainda que distante, 10,6,1,13,8,13
P'ra salvar sua grey dos desenganos!

A dor, a mim perturba a cada instante! 1,13,1,6,7,8,13
A morte a mim affronta com terror,
E não mais quer que eu d'ella seja amante?

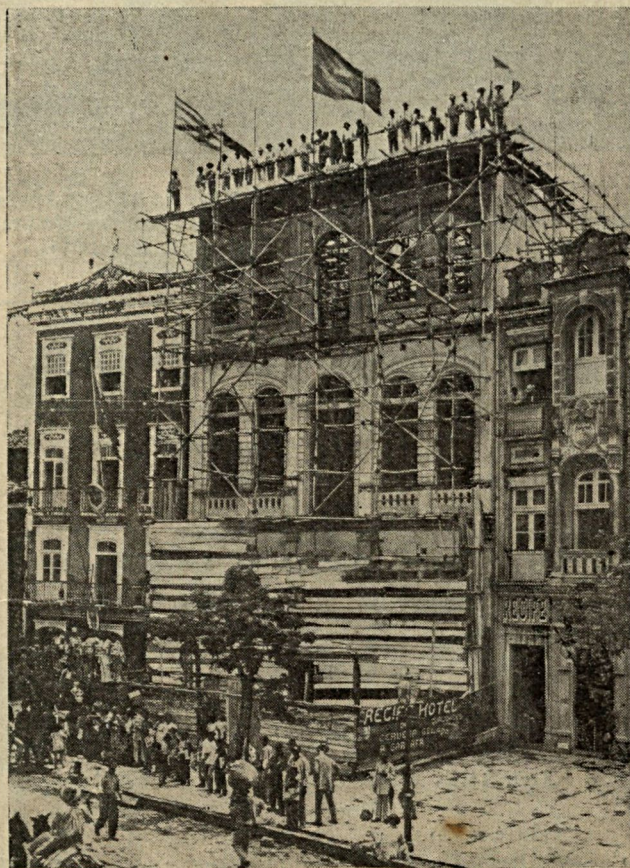
Emfim supportarei tudo calado,
Banirei do meu peito todo amor,
Já que sou sobre a terra um desgraçado!

Thiago Cunha (S. Salvador, Bahia)

LOGOGRYPHO E PERGUNTA ENIGMATICA 189

A Aspasia de Mileto:

Aves, que pousam na planta—12, 9, 4, 3, 11, 3, 10, 14
E nella fazem seus ninhos,—1, 14, 12, 6, 11, 10, 11, 3, 10, 10,
Aves que sulcam o espaço,—7, 10, 8, 11, 12, 14, 9,
Mimosos, gentis, passarinhos.—5, 14, 1, 6, 3, 5, 2, 14,

OS AGENTES D'O MALHO

No Recife—Pernambuco: o velho predio, em construcção, para onde tem de ser transferida a Agencia Jornalistica Pernambucana [sómente a casa matriz], de propriedade de J. Agostinho Bezerra e futura Agencia d'*O Malho*, situado na rua do Imperador, a mais importante de Pernambuco.

Photographia tirada no dia da collocação da cumeira. E' actualmente o predio mais alto d'aquella capital, medindo os seus tres pavimentos 24 metros de altura, com 14 de frente e 30 de fundos.

Cada pavimento é circulado com galerias de 4 metros de largura. Occupa o terreno do antigo Club P. M. e honra muito a formidavel iniciativa do nosso amigo Agostinho Bezerra, sendo ao mesmo tempo uma prova irrecusavel da sua merecida prosperidade.

(Cliché do habil artista F. du Bocage).

MEDICINA SUPIMPA!

Pic-nic do Grupo dos Gafuinhas, na Tijuca. Apezar da exquisita denominação do grupo [?] trata se de negociantes da praça do Rio de Janeiro, que, com suas familias costumam combater os effeitos da canicula realisando estes passeios campestres, refrigerantes e cheios de alegria musicada...

Excellente therapeutica!

Nos galhos sempre pousando,—5, 7, 10, 10, 3, 1, 3, 4, 2, 9
Caçando seus bellos ninhos,—1, 13, 9, 8, 7, 10, 3, 7
Passaros sempre formosos—7, 12, 1, 7, 10, 9, 8, 14, 11,*
Mimosos, gentis passarinhos.—5, 9, 4, 1, 7, 14

Eia! Avante! Charadista,
Charadista sem rival.
Tiro certo ao passarinho,
Do contrario fica mal.

Onde está o objecto que causa delicia?

Anna Pompeu (Pará)

CHARADA AUXILIAR 190

SOPO é herva odorifera
LYGYNIAS é planta
BAIDA é solidão
ARA é coroa
BOTTO é navegante inglez
DIGA é serra
XIDERMIA é arte

Conceito

Não é certo.

Cassildo Bezerril de Andrade [Manaus, Amazonas]

ANAGRAMMAS 191 e 192

Em retribuição ao collega Papalino

7—2—Tens o nome de um jurisconsulto.

Rochefort

6—2—Uma flor que se move muito.

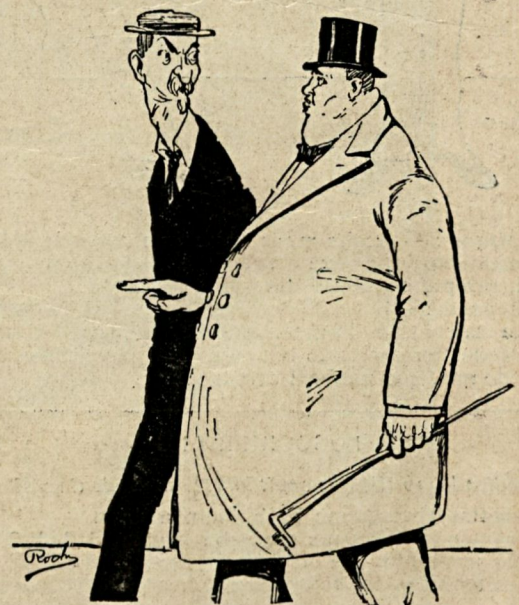
Nablani Richards

CHARADAS SYNCOPADAS 193 e 194

A' senhorita Maria José de Araujo

3—Neste logar feio paga-se 5 °/. de abatimento.—2

Paulo (Da firma Paulo e Virginia)

ESPIRITO SANTO DE ORELHA

— Você acredita que o conde Jeronymo, do Espirito Santo, viesse ao Rio de Janeiro sómente para agradecer a visita do Hermes e offerecer-lhe um mimo?

— Acredito. E por que não? Tanto mais que não custa nada ao conde Jeronymo accrescentar á missão diplomatica a *sondagem do terreno* para vêr se póde plantar no Espirito Santo a sua oligarchiasinha... Mas acho que sahirá d'qui «espirito-santamente» barrado?...

3—A pessoa pedante é natural da antiga cidade da Arabia—2

Nalla

CHARADA ELECTRICA 195

4—No affluente do rio Açú afogou-se um servente de sachristia

Zeno (Bahia)

CHARADA ENIGMATICA 196

A gentil collega Argemira Alodia de Cerqueira, em retribuição

Ninguem deseja primeira—1
Mesmo que seja segunda—3
Nesta simples brincadeira.
Ninguem acha barafunda:
O conceito, eu, sem maldade
Nem rodeios vou fazer.
Ninguem de boa vontade
Quer meu todo receber.

Samsão

CHARADAS ANTIGAS 197 e 198

Ao passar a secção ao Marechal—2
O honrado Nebel diz: «Eu insisto—3
Em affirmar que os *ferros* fazem mal
Ao charadismo e *acabemos com isto*.»

Castro Urso

Senhor, venha cá!—1
Não seja tão bobo!—3
Não calce chinello
De couro de lobo.

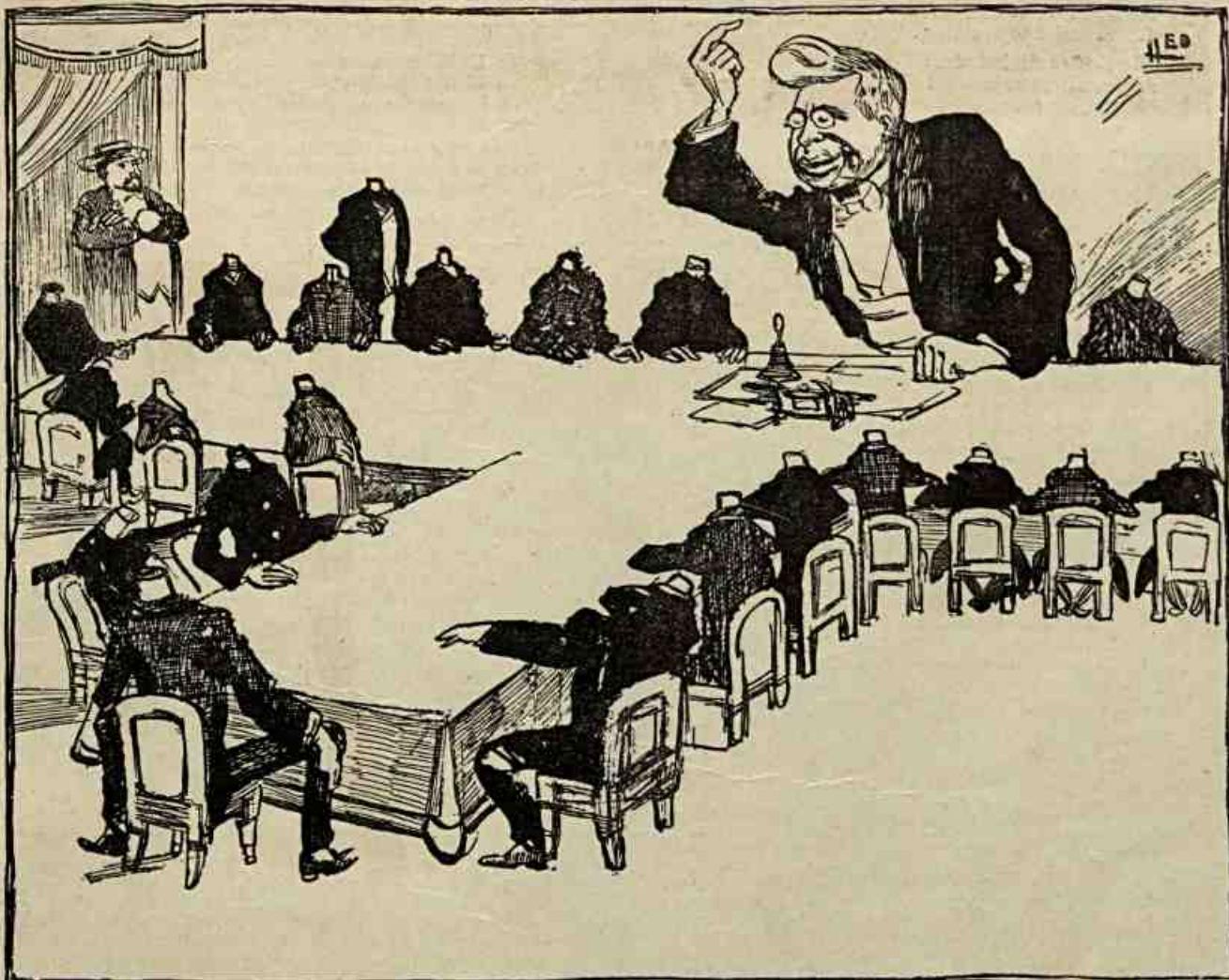
Laudel (S. Paulo)

CHARADA BIFRONTE 199

4—E' com a moeda que se compra herva

Velhote

POLITICA PAULISTA

CONVENÇÃO DE BOBAGEM

Rodolpho Miranda: — Senhores, estamos reunidos em convenção! Não são sómente os outros que têm esse direito: *Ns quoque gens sumus*! O candidato d'elles é o Rodrigues Alves e só existe um homem capaz de vencer a candidatura de quem já foi presidente da Republica. Esse homem—ouvi bem!—sou eu, é o vosso Rodolphinho, que aqui vos falla e vos convida a que ratifiqueis a escolha e a queimar todos os cartuchos por elle, como elle queimará os seus!...

Zé, paulista, á parte: — E' verdade! Uma Convenção de bonecos sem cabeça! Eu não direi como o outro: «Que *indevido* besta!...» mas não posso deixar de dizer: — Que *home* de topete, este *seu* Rodolpho que não *mira* nem nada!...

NOTA INTERNACIONAL

A *creança*: — Ora vejam só!... No emtanto, dizem que os velhos é que têm juizo!...

PERGUNTAS ENIGMATICAS 200 a 206

Offerecida á soberana Santinha [a vivandeira] e á princeza Myosotis, que formam o duplo acrostico infra:
Ave! Geniaes poetisas!

Santinha fulgurante,
Orgulho deste *Œdipo*,
Bondosa, interessante,
Encerras em ti o typo
Raro e alto do saber;
Ante ti a grei se inflamma;
No auge do teu poder
A grã turba te acclama.

Sim, casta divindade,
Ah, grandiosa Sirius!
Nuncia de felicidade,
Tentam teus atavios,
Indicam gratidão,
Narram quanto és querida,
Heroina da secção,
Augusta e destemida!...

Prodigiosa dama
Rainha sem rival,
Ingente é esta fama,
Nobre, grande e immortal;
Corôas tens de gloria,
E's tu a bem poderosa
Zwingle da historia!
Ave, alma magestosa!

NOS CONFINS DO BRAZIL

Uma importante casa de commercio em Porto Acre, por onde se póde avaliar o progresso d'essa região

VULTOS DO P. C. R. NO INTERIOR

Dr. João Marques de Sant'Anna, medico clinico, residente na cidade de Amargosa (Estado da Bahia) onde gosa de real prestigio. Candidato do Partido Republico Conservador ao logar de deputado pelo 3º districto, acaba de ser eleito por grande maioria sobre os demais candidatos. Pleitea o logar de intendente municipal da cidade onde reside, podendo-se considerar como certa a sua victoria, tal a sympathia e o prestigio politico de que gosa.

Myosotis, bem quizera,
Yadom lá do espaço,
O povo, em grita austera,
Sentir o teu abraço,
Obter um teu sorriso,
Te chamam, linda alteza
Imagem chã do riso,
Sublimada princeza.

Onde está a canicula ?

Aureolino (Bahia)

A minha noiva Antonia

Aquella flôr que me deste,
Inda eu a tenho guardada,
Mais pura, mais perfumada,
Que os vendavaes do nordeste !

Onde está o possuidor ?

Alagoinha, Parahyba

Pyragibe

A' gentil Zaûra :

Melhor que fortuna immensa,
Melhor que a mais pura flor,
Melhor que o nectar dos deuses,
Melhor que tudo é o amor.

Onde está o reino?

Pick-Tick

(Em retribuição aos talentosos charadistas e laureados poetas Odilon G. Andrade, Leonillo Flores e Aureolino.

A tarde vai morrendo... Lentamente,
O negro veu da noite envolve a terra,
E eu sósinho murmuro tristemente :
Tudo que é bello neste céu se encerra !

Como debil barquinha em mar sem vento
A lua sorridente o céo percorre...
Vê-se tambem, no azul do firmamento
Uma estrellinha que scintilla e morre.

A noite finda. A lua vai sumindo
Deixando o céu esbranquiçado e lindo,
E de neve coberta a serrania...

Pouco a pouco, nas frondes do arvoredo
Trinando vai, o alegre passaredo,
Cantos festivos ao nascer do dia !

Ondé está a bagatella ?

Octavio Brito (Porto Novo, Minas]

A mulher, que ora retrato,
E' casta e bella, qual Venus,
Por ella sei que me mato,
Quisera beijal-a ao menos ! ...

NADA COMO A ESPERANÇA...

Cidadão : —O Sr. general ha de permittir-me uma pequena reclamação : Quando V. Ex. tomou conta da Prefeitura, prometteu que, dentro em pouco, diminuiriam muito ou mesmo desappareciam os effeitos das grandes chuvas, em certos pontos da cidade ; entretanto, já lá se vai um anno e as ultimas chuvas continuaram a inundar a cidade, como d'antes ! E' verdade que nenhuma obra foi feita ainda...

Bento Ribeiro : —... e só pelos meus lindos olhos não deixará de haver inundações... Tens carradas de razão. Assim eu as tivesse de *arame*.... Todavia, mantenho a promessa : hei de acabar com as enchentes no Rio... de Janeiro...

GENTE DO NORTE

PESSOAS DISTINCTAS QUE TIVERAM A GENTILEZA DE NOS SAUDAR DE CARAUBAS—RIO GRANDE DO NORTE

São,a contar da esquerda, sentados: Dr. Alfredo Celso, promotor publico; Luiz Pimenta, agente d'*O Malho*; Francisco Magno, conceituado negociante. De pé, na mesma ordem: Joaquim Brandão agente da importante casa Boris Frères; Pedro Baptista, 2º juiz districtal e Jonas Gurgel, auxiliar do commercio e musico.

Tem linda musculatura,
Tem do lyrio o magno olor,
Tem mediana estatura,
E, em cada labio, uma flor!

Se falla, a falla é de santa;
Se canta, o canto é de fada;
Se ri, seu riso me encanta;

Se soffre, soffro com ella;
Quizera a sorte sonhada, ...
Viver comtigo donzella!...

. . . .

Onde está a lua?

Alagoinha, Parahyba do Norte.

Odilon Gomes de Andrade

A' toi, toujours à toi!

Ai! meu amor se eu as visse,
Tuas faces bellas, morenas,
Talvez que logo sentisse
O cheiro das assucenas.

Talvez t'é que se esvaisse
O negror de tão vis scenas;
Talvez que tambem ouvisse
O rumor das cantilenas.

Acredita em minhas juras,
Que são puras e sinceras;
Tira-me d'essas agruras
Neste mundo de chimeras.

Se eu tivesse inspiração,
Bem grande seria um vulto,
Rimando com correcção,
Sem temer qualquer insulto.

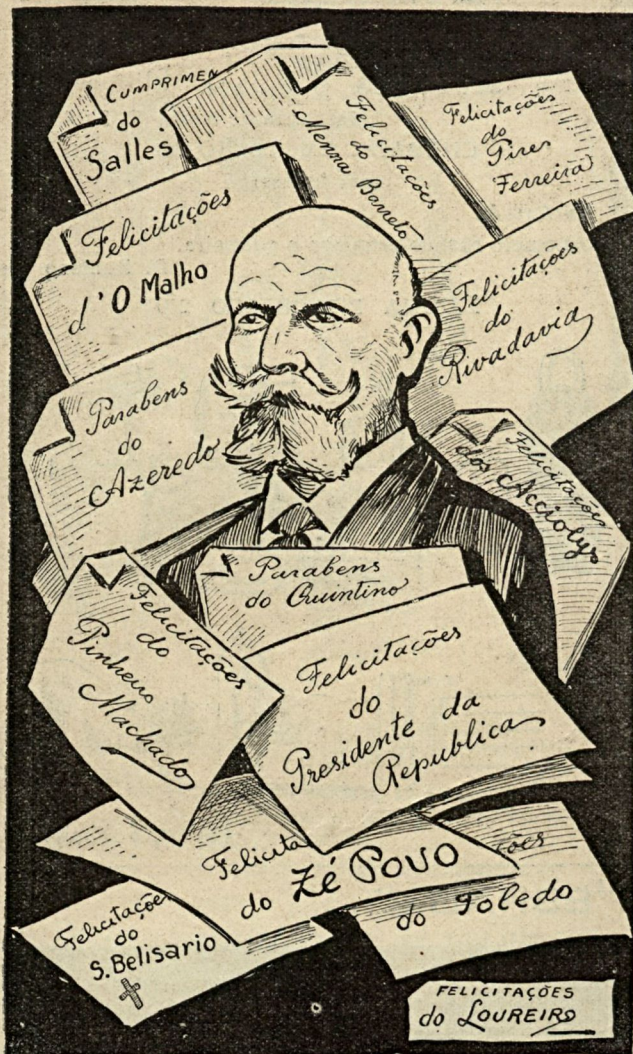
Onde está a pedra?

Olivia do Carmo (Parahyba)

NA ROÇA

—Cumpade, vancê ja ouviu fallá numa tá repartição de collocá as famia nacioná no trabaio da lavoura?

—Já, sim. E' uma repartição lá do Rio; mas a respêto de collocá nois no trabaio, parece uma ripartição lá da China...

O «LEADER» EM FÔCO

Chegam felicitações de toda a parte ao deputado Fonseca Hermes, *leader* da maioria, pelos seus discursos em resposta ás bancadas de Pernambuco e Bahia.
Quem semeia verdades colhe flores...

A Mario Jacome

Um trovador que sonhava
Entoava
Nascida do coração
Uma canção.

Na lyra supplicava
A crença que aspirava...
A paz do coração.
Sua alma acrisolada,
De crenças regelada,
Vagava á escuridão.

Viu no ceu de seus amores,
Os fulgores
D'uma estrella que surgiu
E sentiu,

Dourar-lhe a fronte algente,
Já de luz tão carente,
O bello astro que viu.
Amou, e com delirio
A' terna luz do cyrio,
A vida lhe sorriu.

Mas um dia na tormenta
Ciumenta,
Nuvem atra appareceu,
E escondeu

De sua estrella o brilho
Que lhe guiava o trilho
Do amor que lhe nasceu.
Immerso em densa treva
De balde a face eleva
Em busca do astro seu.

. . . .

Nada lhe resta pois. Sómente a dor cruel,
Sorvendo o negro fél da paixão lancinante,
Os echos da saudade saem do coração
Na primeira canção que outr'ora o fez amante.

Onde paira a estrella?

Robanio Curaçá (Bahia)

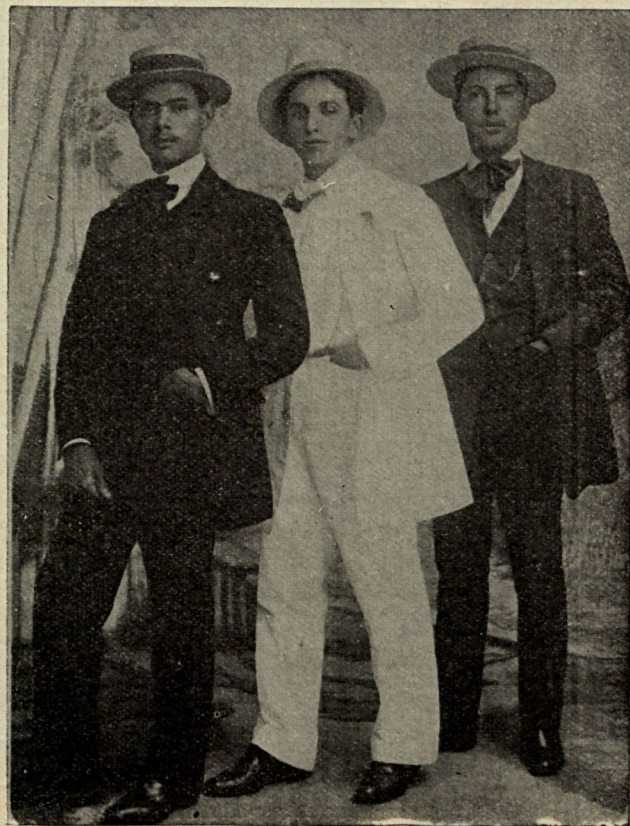
ENIGMAS 207 e 208

A minha primeira parte
Facilmente você vê,
Reunida as suas manas
Da carta do A. B. C.

A esta primeira parte
Junta segunda, manhoso,
E vejas como lhe fica
Tudo triste doloroso.

Se te affirmar que terceira
E' igual a prima parte,
Acredites, pois verás
Criada de engenho e arte

Agora, vejas que embrulho,
A quarta igual á segunda
E se collocas em prima
Tens a mesma barafunda.

A ARTE DRAMATICA A UM DE FUNDO

Marcondes Neves, Alberto Nogueira e Antonio Guerra, respectivamente thezoureiro, secretario e director do «Grupo Dramatico 15 de Novembro», que ha dous annos proporciona belissimos espectaculos á *elite* sanjoanense, no Theatro Municipal de S. João d'El Rey—Estado de Minas.
Bravissimo, rapazes! O theatro é um thermometro da civilisação.

A quinta. é mesmo irrisorio
Parece até brincadeira,
Pois garanto, a quinta parte
Ser igual prima e segunda.

O todo reuna
E leia ás direitas
O mesmo encontrando
De inversa maneira,
Ficando brincando,
Menina solteira.

Sylvio Ney (Pernambuco)

Era um amigo de infancia,
A quem encontrei um dia
Cansado, numa inconstancia,
Correndo como faria
Um typo atráz de vacancia,
Ou tocado á ventania.

«Que faz que o vejo em braza
Neste andar de tanto apuro?»
«Que faço? Eu venho de Gasa
A mim mesmo é que procuro.
Fugiram todos de casa
Por um buraco no muro.

Abalaram sem mais nada;
Rufaram azas no mundo;
Me deixaram nesta estrada
Num soffrimento profundo
Com esta alma atormentada.
Num cansaço sem segundo.»

Me diga, caro collega,
Que procurava o Lisboa
Nas estradas, na macega,
Que era mesmo elle em pessôa?
Veja se arranja, se péga
A solução tão atôa

Se tem um livro na mão.
Facil é tal descoberta,
Da palavrinha em questão,
Que assáz desejo desperta.
Veja nelle a solução.
Se mais disser, já se acerta.

Marqueza de Aosta (S. Paulo)

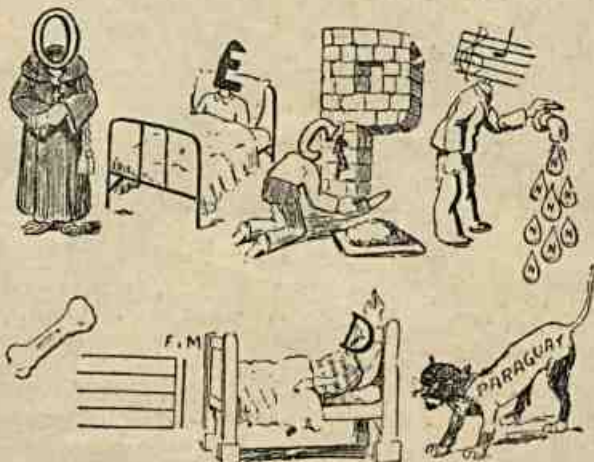
CHARADA EM TERNO 209

(por lettras)

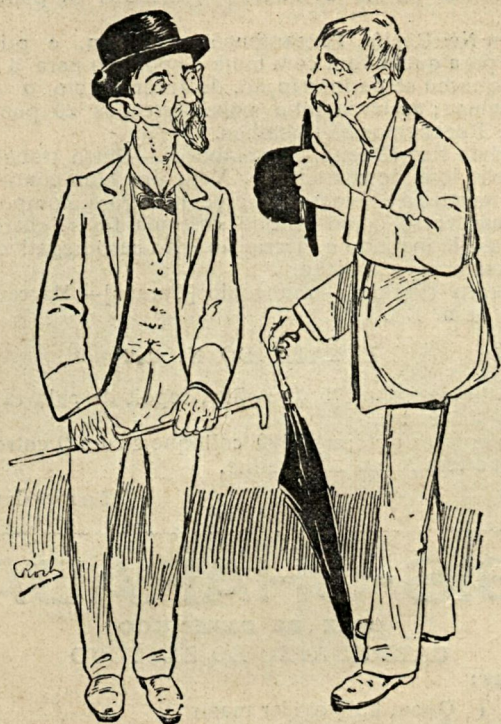
Ao Sansão

O homem rustico estragou a palmeira.

D. Ramano

EXIGMA PITTORESCO 210

Polaco (S. Paulo)

PESSOAL DA "ESPADA"

Tecelões e mestres dos «teares d'espada» da «Fabrica de Fiação e Tecidos Santo Aleixo» — Magé, Estado do Rio — Grupo tirado em regosijo, no dia da inauguração da energia electrica fornecida por Guinle & C. 1] Antonio Ferreira, mestre geral; 2) José Victorino, contra-mestre; 3, Genesio Leal, incansavel amigo d'*O Malho* e autor da lembrança desta photographia.
A Fabrica Santo-Aleixo é a mais antiga do Brasil, mas possue todos os melhoramentos da actualidade.

NO PARÁ'

—V. S. póde me informar ao certo se houve ou não accordo politico, entre a situação dominante do Pará e o senador Lauro Sodré ?

—Houve, sim senhor! Isto é, houve o unico accordo possivel: não deixar a oligarchia Lemos metter o nariz no Pará e muito menos a sua *mão de finado*. .

AVISO

No n. 481 não sahiu o aviso costumeiro; foi uma falta só justificada por pobresa de espaço. Isto, entretanto, em nada alterou a marcha das cousas, porque os senhores charadistas já estão scientes dos prazos concedidos, que continuam a ser os mesmos de sempre.

Portanto na epocha exata aqui estarão as soluções; assim o esperamos. No caso contrario, zás... *facão nos pontos.*

As soluções do presente numero devem estar nesta redacção até ás 3 horas da tarde do dia 29 do corrente, isto em referencia aos decifradores d'esta Capital.

Para as soluções que vierem de Minas, S. Paulo e E. do Rio, essa mesma data servirá para os carimbos postaes.

O dia 5 do Janeiro fará esgotar o prazo para o recebimento das soluções que vierem do Paraná, Santa Catharina, Espirito Santo e Bahia. Serve tambem essa para o carimbo das que forem enviadas de Sergipe Alagôas, Rio Grande do Sul, Pernambuco e Parahyba. Para os demais logares é fixada o dia 12 do mesmo mez, data que deve figurar nos carimbos postaes.

SOLUÇÕES DO N. 479

Ns. 61, Agradecido; 62 Valia; 63 Peridote; 64 Diva; 65 Encargo; 66 Pajeu; 67 *Não tem charada*; 68 Pope, popa; 69 Grela grelo; 70 Tuba, Cuba; 71 Separação cruel; 72 Rachel da Fonte; 73 Aperfeiçoamento; 74 Molhe-molhe; 75 Lagrymas de orphã; 76 Celina; 77 Odada Silva; 78 Tiamuchi; 79 Lucia-Lima; 80 Automato; 81 Doque; 82 Dono; 83 Septo, topes, potes, poste; 84 Malungo, mago; 85 Gravito, Grato; 86 Mutula, mula; 87 Facundo, fado; 88 Malina; 89 Ara; 90 Os assassinos do Capitão Lopes da Cruz não devem ser poupados pela justiça dos homens.

DECIFRADORES

D. Ravib, Juca Rego, Cupido, Rochefort, Pick-Tick, Samsão, Zaúra, Nalla, Menéas, 27 pontos cada um; Invisivel, 24; Infeliz, 23; Paulo e Virginia 22; D. Ramano e Heliolino, 19 cada um; Cecy (S. Paulo), 16; Ferramenta Velha, Quasimodo, 15 cada um; Nalbani Richards, 13; Octavio Britto (Porto Novo, Minas], 12; Duse e Diva [Carangola, Minas) Lucy, 10 cada uma; do n. 75, Aracy (Juiz de Fora].

4. TORNEIO

No sabbado, 2 do corrente, ás 4 horas da tarde foi entregue a Samsão o premio que lhe coube no referido torneio: um bello estojo de prata de lei para escriptorio.

LIVRO DE INSCRIPÇÃO

Continúa aberto este livro, já tendo sido viradas algumas paginas.

Durante a semana inscreveram-se:

Laudel (S. Paulo), *Tupiniquim* [Formiga, Minas]. *Dr. Kean* [Caçapava, S. Paulo], *Lucy*, e só... por emquanto.

Os collegas não se esqueçam das nossas recommendações relativas a inscripção.

Da lista respectiva deve constar o nome, pseudonymo (se quizer usar), localidade em que reside e Estado a que pertence, e tanto quanto possivel numero da casa e rua.

Estes requisitos devem ser satisfeitos pelo prorio punho do charadista de modo que a lista de inscripção só será acceita se vier manuscripta, e nunca feita á machina.

MEDALHÕES HISTORICOS

(CUNHADOS ENTRE O MALHO E A BIGORNA)

III

Dr. Oswaldo Cruz, director do Instituto Bacteorologico de Manguinhos e, inquestionavelmente, o summo pontifice da saude publica no Brazil.

Carrasco inexoravel dos mosquitos, faz tambem guerra de morte a todos os microbios, inclusive o da porcaria e da rotina...

Por isso é muito mais apreciado no estrangeiro do que entre nós.

A OBSTRUCÇÃO NA CAMARA

Barbosa Limà : — Apezar de civilista da gemma, irreductivel até á medulla, não farei obstrucção no sentido de obstar a votação dos orçamentos.

Zé Povo :—Eu logo vi que o senhor não acompanharia o terço do Irineu e queiandos Bulhões Marciaes...

Barbosa Lima: — Não acompanho e lavo as minhas do crime que elles estão praticando...

Zé Povo :—...conscientes de que o tiro lhes sairá pela culatra !...

CORRESPONDENCIA

Toda a correspondencia dirigida a esta secção deverá conter no enveloppe a seguinte indicação :

MARECHAL
ALBUM DO ŒDIPO
O MALHO
RUA DO OUVIDOR, 164

Recebemos trabalhos dos seguintes charadistas: João Costa e Souza (Muritiba, Bahia), Thiago Cunha [Bahia), Neves Carvalho [Poço d'Anta], *Laudet* (S. Paulo], Archimimo Vianna. D. Ravib, Cupido, Rochefort. Nalbani Richards, D. Ramano, Lucy, Pick-Tick, Samsão, Nalla, Zaúra, Cecy (S. Paulo] e Adamo.

Zeno [Bahia] — Desculpe-nos o collega, mas não foi aquella a inscripção que pedimos. Deve notar que servindo ella, além do mais, para o cotejo das lettras, está claro que deve ser feita com caracteres manuscriptos. Renove a dita, e envie com brevidade. Marcados 25 pontos do n. 478.

Ferramenta Velha [Porto Velho, Estado do Rio]—Marcados 9 pontos do n. 478. Feita a inscripção. Resta agora que, na remessa da correspondencia, observe o que dizemos a respeito do endereço.

Liberalina Arrezeb [Iguarassú, Pernambuco)— Acceito o seu trabalho. E' preciso que a Exma. envie a inscripção respectiva, de accordo com o que temos exposto em numeros consecutivos.

Antonio Mello—(Traipú, Alagôas]— Marcados 20 pontos do n. 475.

José Bahia—Está tudo direito;faltou,porém, uma cousa: a inscripção,ou antes, o exigido para a inscripção. Remettanos com brevidade.

Marquez de Castiglione [Bahia)— Quasimodo decifrou o seu trabalho n. 82 do actual torneio, a elle offerecido.

Affonso Ramiz [S. Paulo).—Marcados 31 pontos do n. 478.

Seu Né (Recife, Pernambuco)—Ha, sim, e principalmente para quem vem com tanta disposição para a arte.

Esqueceu-se da inscripção, de accôrdo com o que determinamos; aguardamol-a pois. Marcados 20 pontos do n. 478. Recebemos os trabalhos.

Sylvio Ney (Reeife, Pernambuco).—Outro trabalhador Que bello lote de charadas!...Veiu um bom contingente. Não interrompa a remessa, e procure, agora, compôr charadas em verso como as que costuma fazer, charadas e enigmas. Já mandou a inscripção ? No caso negativo satisfaça essa nossa condição.

Polaco (Paraná]— Franconio [Paraná]— Marcados 31 pontos do n. 478.

ERRATA DO N. 482

No logogrypho 175, de Aracy, depois da palavra *morte*, leia-se—4 5-10-1-5.

No enigma pittoresco 180 colloque-se um *O* entre a figura que tem *R* e o *A* seguinte.

Marechal

BIS-CHARADA

MEZ DE DEZEMBRO

CALENDARIO DO ZE' POVO

Dias :

18
(Quem hoje quizer matar
(O bicho com dinheirama,
(Com tigre ponha-se a andar
(E com cachorro de fama

19
(Mas se acaso o bom palpite
(Não der sorte, mãos á obra !
(Ainda que o porco se irrite,
(E' jogar tudo na cobra !

20
(Porém, hoje, quarta-feira,
(Dia de farto regalo,
(A cabra, toda faceira,
(Faz parelha com cavallo.

21
(E que não faça, coitada !
(Leva um tranco horripilante,
(Leva uma forte bicada,
(D'estes dous : aguia, elephante.

22
(Não sera preciso tanto,
(Nem tão feio espalhafato ;
(Que o carneiro em largo pranto,
(Intervenção pede ao gato.

23
(Mas o bichano finorio,
(Que se mira em bom espelho,
(Da intervenção no zimborio
(Põe *seu* urso e mestre coelho...

Officinas lithographicas d'O MALHO